ANNO XLVIII. NUMERO 91 — SEGUNDA FEIRA 22 DE ABRIL DE 1872.

PARA A CAPITAL, E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . .
Por seis ditos idem . . . . .
Por um anno idem.. . . . . .
Cada numero avulso . . . . .

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
. . . . . 6$750
. . . . . 13$500
. . . . . 20$250
. . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 310, de 24 do corrente, resolve conceder ao coronel José Francisco Lopes Lima a exoneração que pedio do cargo de 1.º supplente do delegado do termo de Nazareth, por ser incompativel com o de supplente do juiz municipal do mesmo termo.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve conceder dois mezes de licença com ordenado na forma da lei ao desembargador José Ignacio Accioly de Vasconcellos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao Exm. presidente da Bahia pedindo para providenciar no sentido de ser ministrado um documento que prove haver o musico do 9.º batalhão de infantaria do exercito Joaquim Aprigio dos Santos, marchado para a guerra do Paraguay na qualidade de guarda nacional do 1.º batalhão daquella provincia, como allega.

— Ao coronel commandante das armas, dizendo em resposta ao seu officio de hoje datado que, o conselho de investigação a que estão respondendo o coronel José Angelo de Moraes Rego e o capitão Joaquim Antonio de Moraes deve continuar os seus trabalhos quando novamente comparecerem os coroneis Domingos Alves Matheus e Rodolpho João Barata de Almeida; e que a sahida do vapor da companhia Pernambucana para o presidio de Fernando terá lugar no dia 6 ou 7 de março vindouro.

— Ao mesmo, para providenciar no sentido de dar a fortaleza do Brum a salva do estylo por occasião da abertura da sessão ordinaria da assembléa legislativa provincial, que terá lugar no dia 1º de março proximo vindouro.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade o recruta José Barboza de Lima, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saude.

— Ao mesmo, para providenciar no sentido de ser apresentado a esta presidencia o recruta João Barboza Moreno.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando a concessão da permissão solicitada por João Paulino Marques, official da descarga da alfandega desta provincia para acceitar a nomeação de ajudante do gerente da empreza das capatazias sem prejuizo do direito do que ora occupa.

— Ao mesmo, mandando ajustar contas e passar guia de passagem de soccorrimento ao alferes do 21.º batalhão de infantaria José Sabino Maciel Monteiro, que segue para a corte, com destino a provincia de Matto-Grosso.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes quatro ordens do thesouro, sob ns. 33 a 36.

— Ao mesmo, participando ter entrado, a 23 do corrente, em exercicio do cargo de juiz substituto do juiz de direito da 2.ª vara civel da comarca de Pao d'Alho, o bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

— Ao mesmo, communicando ter a 26 do corrente, o promotor publico da comarca de Páo d'Alho, deixado o exercicio, por ter de assistir a proxima sessão d'assembléa legislativa provincial.

— Ao mesmo, partecipando que o bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho, juiz substituto do juiz de direito da 2.ª vara civel da comarca de Páo d'Alho, deixou a 24 do corrente o exercicio do seu cargo por ter de tomar assento na assembléa provincial

— Ao mesmo, declarando que segundo aviso do ministerio da justiça de 14 do corrente foi n'essa data solicitado do da fazenda a expedição das convenientes ordens para ser habilitada essa thesouraria com a quantia de 100$000 para occorrer ao pagamento da ajuda de custo arbitrada ao bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho, juiz substituto da 2.ª vara civel da comarca de Páo d'Alho, para seu primeiro estabelecimento.

—Por essa thesouraria mandou-se pagar:

— Ao tenente coronel João Correia Brazil ou aos seus procuradores Teixeira Primo os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa de Garanhuns, correspondente ao mez de janeiro na importancia de 449$500 rs.

— Ao delegado do termo de Floresta ou ao seu procurador a de 33$600 rs. proveniente das diarias abonadas a quatro recrutas que vieram do mesmo termo, com destino ao serviço do exercito —Communicou-se ao chefe de policia.

—Ao do termo do Limoeiro, ou a pessoa por elle autorisada, a de 20$800, proveniente das diarias abonadas aos recrutas vindos d'aquelle termo com destino ao serviço do exercito.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Em resposta ao officio de 22 do corrente, sob n. 107 em que V. S. expôz os motivos que determinaram a demora havida na execução da ordem contida no meu officio de 29 de janeiro ultimo, tenho a dizer-lhe que fico certo das razões allegadas, e que formo bom conceito da solicitude empregada por V. S. no cumprimento de seus deveres.

—Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A' José Maria Ferreira Braga os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa de Barreiros, relativos ao mez de janeiro ultimo na importancia de 248$600 rs.—Communicou-se ao commandante superior de Palmares.

— Ao delegado do termo de Floresta ou a pessoa por elle autorisada a quantia de 16$000 proveniente da despeza feita a 19 de dezembro do anno passado a 31 de janeiro ultimo com o sustento das presos pobres da cadeia do mesmo termo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo delegado ou a pessoa por elle autorisada, a de 206$500 despendida com uma força da guarda nacional que andara em deligencia no lugar denominado Caldeirão pertencente aquelle termo, de 21 a 27 de janeiro ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo ou ao seu procurador, a de 40$ importancia do aluguel de quatro mezes, vencido em janeiro ultimo, da casa que ali serve de cadeia. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando por em concurrencia a pintura da casa de residencia daquella inspectoria, afim de que em vista das propostas e da importancia da referida pintura, se possa deliberar porque verba deve correr a respectiva despeza.

— Ao capitão do porto fazendo apresentar para ser alistado no batalhão naval, se fôr julgado apto o recruta de nome João, remettido a esta presidencia do termo de Garanhuns.—Communicou-se ao juiz municipal e de orphãos de Garanhuns.

— Ao director do arsenal de guerra mandando recolher a esse arsenal por intermedio do commandante do 2.º batalhão de infantaria o cano e peças de uma granadeira, que foi destribuida com o armamento e correame ao cabo Domingos Ferreira do Nascimento dando de taes objectos a conveniente descarga.

— Ao mesmo, mandando entregar ao commandante da fortaleza de Itamaracá, de conformidade com o incluso pedido, varios objectos, em substituição de outro de igual especie, que por inserviveis, foram dados em consumo.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel, recommendando a expedição de ordens para que sejam substituidos por outros mais robustos, e cujas sentenças não excedam de 20 annos de prisão com trabalho aos sentenciados Raymundo Rodrigues de Araujo, Antonio Francisco dos Santos e Francelino José de Mattos, que foram apresentados ao coronel commandante das armas pelo administrador da casa de detenção para serem empregados no serviço da faxina das fortalezas do Brum e Buraco, os quaes segundo communicou a esta presidencia o mesmo coronel commandante das armas em officio de 24 do corrente, não podem servir, o primeiro por soffrer de uma fistula na perna direita, e os dous ultimos por serem condemnados a galés perpetuas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia autorisando o engajamento dos paisanos Antonio Bezerra da Silva Ramos, Bernardo Alves da Silva, Miguel Ramos de Oliveira e Feliciano Antonio das Chagas, se forem idoneos.

— Ao vigario da freguezia de Jaboatão, accusando a recepção do seu officio de 23 do corrente, em que remettia os trabalhos que lhe foram exigidos pela circular desta presidencia de 10 de novembro ultimo, afim de satisfazer a requesição da directoria geral de estatistica.

— Ao gerente da companhia Pernambucana para dar ordens afim de que um dos vapores dessa companhia esteja prompto a seguir para o presidio de Fernando de Noronha no dia 7 de março vindouro.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Despachos:

Antonio de Barros Corrêa.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Páo d'Alho.

Anna Carolina Cesar de Mello.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Edmundo José Saldanha e Manoel Gomes de Souza.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da capital.

Floriano Gomes dos Santos. — Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio da capital, para satisfazer.

João Godofredo de moura Gondin.—Não tem lugar o que requer em vista da informação.

Coronel João do Rego Barros Falcão.—Forneça-se.

João Paulo Rosa Cesse.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda provincial.

Tenente-coronel João Corrêa Brasil.—Deferido com officio desta data a thesouraria de fazenda.

Maria Candida Theodora Alves. — Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

Ao gerente da companhia Pernambucana para mandar dar, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, uma passagem de estado á prôa, até a provincia do Ceará, no primeiro vapor que para alli tem de seguir, a Joaquim Monteiro da Fonceca Guimarães.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1872.

Actos:

—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Henriqueta Amelia de Menezes Lyra, professora publica de instrucção primaria da cadeira da povoação de Abreu de Una, resolve prorogar por mais 20 dias, com o ordenado na forma da lei, a licença de que se acha ella gosando nesta capital.

Officios:

—Ao Exm. presidente do Pará, accusando recebido o officio de 12 do corrente, em que communicava haver marcado ao chefe de sessão Raymundo João dos Reis, nomeado contador da thesouraria desta provincia, o praso de 30 dias, a contar de 10 deste mez, afim de entrar em exercicio de seu cargo, e mandado-lhe tambem abonar-lhe a importancia a que tinha direito para transporte e preparos de viagem.— Communicou-se a thesouraria de fazenda.

—Ao das Alagoas communicando haver sido enviado pelo paquete «Douro» ao Exm. ministro plenipotenciario em França, o seu officio que me remetteo a 17 do corrente.

—Ao commandante das armas para providenciar no sentido de ser recolhido ao deposito de recrutas e por alli municiado o recruta João, que deverá seguir para a côrte, e que lhe será apresentado por parte do capitão do porto.—Communicou-se a este.

—Ao mesmo, mandando por em liberdade o recruta Antonio Fernandes Sereno da Silva. —Communicou-se ao commandante superior do Recife.

—Ao mesmo, mandando por em liberdade o recruta Antonio Joaquim de Souto Maior e Albuquerque.

Ao mesmo, para informar sobre a transferencia para o 2º batalhão de infantaria, que solicita o 1º cadete do 4º batalhão da mesma arma, Antonio Pinto de Veras.

—Ao Rvm. vigario capitular, para providenciar no sentido de celebrar-se, á hora do costume, a missa votiva do Divino Espirito Santo, na matriz de Santo Antonio, a 1 de março, dia da abertura da sessão ordinaria da assembléa legislativa provincial.—Officiou-se a camara municipal do Recife para mandar preparar a igreja, e ao commandante do corpo de policia para fazer postar em frente da mesma assembléa o corpo sob o seu commando, afim de fazer as honras devidas, e ao commandante das armas para mandar dar as salvas do estylo.

—Ao mesmo, communicando em additamento ao officio desta data que a missa votiva do Espirito Santo deverá ser celebrada na matriz de Santo Antonio, e as 11 horas do dia indicado no citado officio,

—Ao vice provedor da Santa Casa de Misericordia, mandando inscrever no respectivo livro para serem admittidos no collegio dos orphãos, quando houver vaga a Carmelino e Francisco, filhos de Anna Emilia de Lemos Sa.—Igual com relação aos menores Arthur e João, filhos de Felismina Candida Borges Leal.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando ter sido a 24 de janeiro ultimo determinado ao juiz de direito da comarca de Goyanna, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, que continuasse a exercer o cargo de chefe de policia, por assim convir ao serviço publico, tendo o dito juiz exercido esse cargo até o dia 12 do corrente, data em que assumio as funcções do mesmo cargo o juiz de direito Domingos Monteiro Peixoto.

—Ao mesmo, transmittinde a ordem do thesouro n. 20

—Ao inspector do arsenal de marinha, para providenciar afim de Justino Rodrigues da Silveira, porteiro desse arsenal, exercer interinamente o lugar de 4º escripturario da contadoria na commissão do apontador, passando este a ser substituido, tambem interinamente por Antonio Raposo Falcão, tudo de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da marinha de 14 do corrente. —Communicou-se a thesouraria de fazenda.

—Ao mesmo, autorisando a comprar directamente n. casa commercial de Sharr Hankers & C. com o desconto de 10 % sobre a quantia de..... 250$000, custo de cada numero, 40 cadinhos de phombagina.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

—Ao inspector da thesouraria provincial, em resposta ao seu de 24 do corrente, afim de mander remetter para a thesouraria de fazenda uma guia para ser cobrado de Eduardo de Mornay, ou de seu procurador o sello a que ficou obrigado, proveniente das indemnisações feitas em virtude da recisão de seu contrato, estudos graphicos, projectos e orçamentos por elle confeccionados, visto não ter pago, conforme o disposto no Art. 68 do decreto n. 4354 de 17 de abril de 1867.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao juiz municipal de Caruarú, em resposta ao seu de 20 do corrente, mandando dissolver o destacamento da guarda nacional, por elle requisitado, visto ter alli chegado o de policia.

— Ao Rvdm. vigario da freguesia de Itamaracá, accusando a recepção de seu officio de 20 do corrente, em que remettia os trabalhos exigidos pela circular desta presidencia de 10 de novembro ultimo, afim de satisfazer a requisição da directoria geral de estatistica.

— Aos gerentes da companhia de navegação brasileira, mandando transportar a côrte, com destino a provincia de Matto-Grosso, e por conta do ministerio da guerra, o alferes do 21º batalhão de infantaria José Sabino Maciel Monteiro, sua senhora e um filho de 3 mezes de idade.—Communicou-se a thesouraria de fazenda para passar a guia de soccorrimento a esse official e ao commandante das armas.

— Aos mesmos, mandando transportar a côrte por conta do mesmo ministerio no vapor *Paraná*, os recrutas do exercito, Antonio Bernardino de Senna, Firmino José Antonio, José Leandro Pereira, Joaquim Paulo de Souza, Manoel José de Sant'Anna, e Manoel Antonio Gomes.—Communicou se ao commandante das armas.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar passagem a duas praças do corpo de policia, que vão destacar em Floresta —Solicitou-se do presidente das Alagôas a expedição de suas ordens no sentido de serem essas praças transportadas de Penêdo a Piranhas, e communicou-se ao commandante do corpo.

Despachos:

Amador de Araujo Pessoa. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Anna Emilia de Lemos e Sá.—Por officio desta data se mandou inscrever no respectivo quadro os filhos da supplicante para serem admittidos quando houver vaga.

Felismina Candida Borges Leal.—Por officio desta data se mandou inscrever no respectivo quadro os filhos da supplicante para serem admittidos quando houver vaga.

Gennino Luiz Nunes. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Capitão José Joaquim Coêlho.—Forneça-se.

Capitão Sergio Clementino Souto Maior e Albuquerque.—Seja posto em liberdade.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, 1º secretario da assembléa provincial, declarando de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, e em resposta ao seu officio desta data, que no dia 1º de março vindouro a 1 hora da tarde, comparecerá o mesmo Exm. Sr., no paço da mesma assembléa, para proceder a leitura do seu relatorio.

— Ao mesmo, transmittindo de ordem de Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, uma cópia authentica de acto da apuração dos votos do collegio d'Agua-Preta, relativa a eleição alli procedida para membro da mesma assembléa, e declarando deixar de ser enviada a da acta da installação do dito collegio por não have-la; o que será opportunamente feito.

— Ao mesmo, transmittindo a acta do collegio do Rio Formoso.

— Ao Dr. chefe de policia, transmittindo de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, os passes para poder o subdelegado do districto de Belem, José Henrique Machado, transitar livremente nas vias ferreas do Recife a Caxangá e do Recife a Beberibe.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando pôr, de ordem do mesmo Exm. Sr. á disposição do Dr. Francisco José Meira, quatro passagens de estado até a Parahyba, sendo tres á ré e uma a prôa.

— Ao mesmo, mandando transportar até Mossoró o bacharel Alcebiades Dracon de Albuquerque Lima.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, arrematante das obras da casa da camara de S. João, resolve conceder-lhe mais dous mezes de praso, que será improrogavel, a contar da data em que se findar aquelle que lhe foi concedido para a conclusão de taes obras. Deverá apresentar esta nas estações competentes, afim de ter a devida execução

— O presidente da provincia, attendendo ao qué requereu Francelina Forjaz da Lacerda professora publica da cadeira de instrucção primaria de Tracunhãem removida ultimamente para a de Queimadas, resolve conceder-lhe um mez de licença, com vencimentos, a contar do dia 3 do corrente.

Officios:

— Ao Exm. vigario capitular, solicitando que declare o numero dos alumnos que frequentaram o seminario o anno passado.

— Ao commandante das armas interino, determinando que faça assentar praça nos dous corpos desta guarnição, os recrutas que se forem apurando.

— Ao mesmo, devolvendo o pedido de varios objectos para a capella da fortaleza de Itamaracá, afim de serem satisfeitas as exigencias que acerca delle fez o director do arsenal de guerra em seu officio annexo por copia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando ter augmentado com mais 100$ a gratificação mandada abonar a José Balsabino Gonçalves Lima, pelo tratamento dos indigentes accommettidos da epidemia que tem grassado no termo de Villa-Bella. — Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo, inteirando-o de que o bacharel Manoel Tertuliano Travasso de Arruda entrou no dia 13 do corrente no exercicio interino de promotor publico da comarca de Itambé.

— Ao mesmo, communicando que a 24 do corrente o bacharel João Paulo Monteiro de Andrade, reassumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Nazareth.

— Ao mesmo, communicando que pelo Sr. juiz de direito da 1ª vara foi nomeado o bacharel João Barbalho Uchoa Cavalcante, para servir interinamente o lugar de promotor publico deste termo, visto ter o effectivo tomado assento na assembléa provincial.

— Ao mesmo, communicando que a 24 do corrente entrou no exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Nazareth, o respectivo 1º supplente José Fransisco Lopes Lima.

— Ao mesmo, inteirando-o de que o bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos entrou no dia 23 deste mez no exercicio do cargo de juiz substituto da 1ª vara civel da comarca de Páo d'Alho.

— Ao mesmo, recommendando que providencie afim de ser paga a Pedro Paulo dos Santos, como solicita o Dr. chefe de policia, a quantia de 2$560, constante do recibo junto, em que importaram as diarias abonadas a recrutas vindos de Cimbres, com destino ao exercito —Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Pedro Paulo dos Santos, á vista da conta junta, a quantia de 4$160 em que importaram as diarias abonadas a recrutas vindos de Cimbres, com destino ao exercito.

— Ao mesmo, mandando pagar a Pedro Paulo dos Santos, á vista dos prets juntos em duplicata, conforme solicita o commandante superior do Brejo, os vencimentos do destamento da guarda nacional de Cimbres, correspondentes ao mez de janeiro ultimo.

— Ao mesmo, autorisando a entregar ao capitão quartel-mestre interino do commando superior de Tacaratú, a quantia de 65$000 para ser applicada a compra de papel e mais objectos para o expediente d'aquelle commando superior.—Communicou-se a este.

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando que desde o dia 27 do corrente tem deixado de comparecer na secretaria da presidencia, o official maior da mesma o bacharel Affonso Lamenha Lins, por ter tomado assento na assembléa provincial, e que o referido bacharel declarou optar pelos vencimentos do seu emprego.

— Ao mesmo, communicando que, por se achar com assento na assembléa provincial, deixou de comparecer na secretaria da presidencia desde 27 do corrente, o chefe da 4ª secção da mesma secretaria, bacharel João Vieira de Araujo.

— Ao mesmo, mandando pagar a João Francisco da Silva Castro, ou ao seu procurador, a quantia de 48$000, constante do recibo junto, proveniente dos alugues de 6 mezes, vencidos a 9 do corrente, da casa que no districto de Taquaretinga serve de quartel ao destacamento de policia ali existente.

— Ao mesmo, mandando pagar, se estiverem em termos os prets que remette em duplicata, os vencimentos que competirem ás praças da guarda nacional que andaram em diligencia no termo de Cimbres nos mezes de dezembro e janeiro ultimos. —Communicou-se ao commandante superior do Brejo.

— Ao Dr. chefe de policia, em resposta ao officio de V. S. n. 378 de hontem datado, tenho a dizer-lhe que se como declara o portuguez José Rodrigues Macieira, preso á requisição do respectivo consul, recorreu para o supremo tribunal de justiça, pedindo habeas-corpus, bem resolveu V. S. aconselhando o subdelegado que o retivesse preso até ser decidido em recurso, visto não poderem as autoridades administrativas resolver sobre questão que pende dos tribunaes judiciarios independentes em seus julgados. Como porém seja um caso novo, nesta data levo ao conhecimento do governo imperial todo o occorrido, a fim de que este resolva como achar conveniente.

— Ao inspector do arsenal de marinha, scientificando-o que se mandou pagar a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento a quantia de 600$000 porque vendeu a essa inspectoria, com destino á fortaleza de Itamaracá, uma canôa com fateixa.— Expediram se as ordens para o pagamento, e communicou-se ao coronel commandante das armas para mandar receber a canôa.

— Ao director do arsenal de guerra, approvando o contracto feito com o mestre da barcaça *Mata fome*, Francelino Antonio da Costa para o transporte as provincias da Parahyba e do Rio Grande do Norte da polvora vinda da côrte e á ellas destinada —Deu-se sciencia as respectivas presidencias.

— Ao Dr. juiz de orphãos, dizendo-lhe que póde remetter ao inspector do arsenal de marinha, para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros o menor Sebastião dos Santos Campos, a que allude o seu officio de 21 do corrente.—Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha para o alistamento do menor.

— A' camara municipal da villa do Granito, declarando-lhe que houveram razões ponderosas para a demissão dos 1.º e 2.º supplentes do delegado desse termo, a que allude o seu officio de 15 do mez passado, e advertindo a mesma camara de que a qualificação *injustas* applicada á dimissões, dadas pelo governo é menos respeitosa.

— Ao conselho de compras do arsenal de marinha, autorisando-o a promover a acquisição de 400 libras de pregos de cobre para forro, 12 duzias de taboas de pinho da Suecia de 1 polegada, e 1,000 folhas de papelão para forro, objectos estes necessarios para os concertos da barca de escavação n. 2.

Despachos:

Anna Catharina de Bolonha.—Concedo a permissão pedida, praticadas as deligencias do estylo, e satisfeitos os direitos da fazenda.

Francisco de Magalhães Couto.— Passe portaria concedendo a licença pedida.

Manoel Monteiro da Silva.—Remettido ao Sr. major director do arsenal de guerra para, de accordo com a sua informação, proceder como achar mais conveniente.

Maria Theodora da Costa Alves Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Umbelina Julia de Moraes.—Informe o Sr. provedor da santa casa de misericordia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, communicando ter-se mandado satisfazer o pedido de fardamento para a companhia de cavallaria.

— Ao commandante superior do Recife, accusando a recepção de seu officio de 27 do corrente em que communicou o fallecimento do tenente do 1º batalhão de reserva Ignacio José Pinto. Igual ao commandante superior da Rio-Formoso acerca do fallecimento do tenente-coronel commandante do 2º batalhão de artilharia Manoel Teixeira da Matta.

— Ao coronel José Luiz de Caldas Lins, dizendo que a presidencia fica inteirada pelo seu officio de 18 do corrente, de haver S. S. assumido interinamente na mesma data e commando superior da guarda nacional do Rio-Formoso, no impedimento do effectivo.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, dizendo de ordem da presidencia, que podem fazer seguir para os portos do sul o vapor *Paraná*, hoje ás horas do costume,

### Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 18 DE ABRIL DE 1872.

*Ordem do dia n. 62.*

Para os fins convenientes, manda o Illm. Sr. coronel commandante superior dar conhecimento aos corpos sob sua jurisdicção, que no dia 10 do corrente mez, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, lhe dirigio o officio abaixo transcripto:

Officio.

Secção 2.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco em 10 de abril de 1872.

Tendo de retirar-me brevemente para a capital do imperio, aonde me chama o dever de representante da nação, despeço-me de V. S. agradecendo-lhe o concurso, que sempre prestou a minha administração, e rogo-lhe que transmitta tambem os meus agradecimentos a briosa guarda nacional do municipio do Recife.

Deus guarde a V. S.— *João José de Oliveira Junqueira*.—Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife, coronel Antonio Gomes Leal.

*Rodolpho João Barata de Almeida.*
Coronel chefe de estado-maior interino.

### Repartição de policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de abril de 1872.

N. 708 — Illm e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de S. José, Antero José Rodrigues por desordem, e Antonio de Carvalho por insultos.

Por officio datado de hontem, participou-me o Dr. juiz de direito do 2º districto, que naquella data mandara pôr em liberdade a Joaquim José Theodoro Pinto, José da Silva Dutra, Firmino José da Silva, Ignez Maria do Espirito Santo, Manoel Floriano da Silva, José Jeronymo Maciel, Sebastião da Costa Freitas e João Avelino, o primeiro por ter sido despronunciado pelo crime de ferimentos leves, que se lhe attribuia, e os de mais por terem cumprido a pena de prisão a que se achavam condemnados.

Durante a noute de hontem, foi tomado na freguezia da Boa-Vista pelo respectivo subdelegado, um canivete de mola em poder de Severiano José da Silva, o qual foi aproveitado para recruta.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto*.

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Ante hontem, presentes 28 Srs. deputados, abrio-se a sessão.

O Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Officios:

Do secretario do governo, declarando que no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, receberá S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia a commissão que tem de lhe enviar esta assembléa.—Inteirada.

Do mesmo, remettendo o balancete e orçamento da camara municipal da villa de Ingazeira, sendo o primeiro da receita e despezas do exercicio de 1870 a 71, e o segundo da receita e despeza do exercicio corrente de 1871 a 72 —A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo cópia da informação ministrada pelo chefe da repartição das obras publicas, acerca do abaixo assignado de diversos proprietarios e moradores das freguezias de Una, Rio Formoso, Agua-Preta e Barreiros, em que pedem a construcção de uma ponte sobre o rio Seriahãem. —A' quem fez a requisição.

Petições:

Da irmandade do Divino Espirito Santo, pedindo preferencia para a extracção das partes da loteria concedida para as obras de sua igreja.—A' commissão de orçamento provincial.

Dos administradores do hospital inglez em Santo Amaro, pedindo seja isento do imposto da decima o predio em que funcciona o mesmo hospital.—A' commissão de orçamento provincial.

Da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos da igreja de S José de Riba-mar, pedindo-se consigne a quota de 1:000$000 para os preparos de que precisa o altar do mesmo santo.—A' commissão de orçamento provincial.

São julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os projectos ns. 61, 62, 63 e 64.

O Sr. Secretario requereu que fosse o projecto de orçamento dispensado da impressão prévia para poder ser incluido na ordem do dia e apreciado em 1ª discussão logo que fosse publicado no jornal da casa.

Foi approvado o requerimento.

Ordem do dia.

1ª discussão do projecto n. 48 deste anno, dando novos limites á freguezia de Gamelleira.

Deixou de votar-se por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é a mesma da sessão anterior e 1ª discussão do orçamento provincial.

FELICITAÇAO DA ASSEMBLEA.—Hoje, á 1 hora da tarde, deve ir a commissão nomeada pela assembléa provincial para felicitar ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, da qual é relator o Exm. Sr. monsenhor Joaquim Pinto de Campos, apresentar a respectiva mensagem.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foram nomeados:

Delegado do termo de Ouricury.— Antonio José de Andrade.

Subdelegado, 1º 2º e 3º supplentes do districto de Queimadas, 3º da freguezia de Quipapá.—Antonio Balduino Paes de Souza, João Pedro Coêlho da Silva, Antonio Monteiro dos Santos, João Theotonio Pereira da Costa.

JUIZO DA SEGUNDA VARA.—As audiencias da segunda vara civel e crime do foro do Recife, juiz o Sr. Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, passam a ser nos sabbados de cada semana ao meio dia.

IDEAS E SONHOS.—Acerca do livro de poesias do Sr. academico Antonio de Souza Pinto, assim denominado, lemos o seguinte no *Correio de Lisboa*, de 30 de março:

« Sob este titulo acaba de sahir dos prelos da imprensa nacional de Lisbôa, um formoso livro de poesias escriptas pelo Sr. Antonio de Souza Pinto, filho da invicta cidade do Porto e estudante do 3º anno de direito na academia de Pernambuco. Deliciam o espirito e fortalecem a alma os bellissimos versos do Sr. Souza Pinto, inspirado e correcto poeta, de idéas inteiramente democratas, crente sincero no poder e no prestigio irresistivel da liberdade em todas as suas manifestações. Lemos e relemos o interessante volume, que teve a delicadeza de nos offerecer, mas ser-nos-hia impossivel manifestar-nos de preferencia por esta ou por aquella composição, que todas são concepção esplendida e deslumbrante de uma grande alma e de um altissimo espirito vazado nos moldes de uma admiravel correcção de forma e de rhitmo: entretanto as que produziram em nós mais funda sensação e que seriam sufficientes para estabelecer a reputação de um excellente poeta, são *Portugal*, *Os echos democraticos*, o *Povo* e *A liberdade*, inspirados poemas de eterna formosura, hymnos á humanidade que as espheras sonoras hão de repetir no volver progressivo dos seculos para gloria do poeta e honra nossa, que todos somos portuguezes e liberaes sinceros, marchando na frente do moderno apostolado, dando liberdade a captivos e vida a condemnados, como marchavamos na frente dos velhos conquistadores, fundando reinos e devassando mares, em perigos e em guerras que são e serão sempre, o assombro da historia, e farão immortal o nome portuguez, máo grado a invejosos e a calumniadores.

« A' consagração do talento do Sr. Souza Pinto, não faltam sequer os enthusiastas applausos do Sr. Luciano Cordeiro, o mais audaz e o mais intelligente critico que possuimos, o qual, fallando dos *Echos democraticos*, exclamou: — *Echos de grande e generosa crença em generoso e nobre coração ou em nobre e talentosa cabeça!* »—Triumpho tal é o maximo dos triumphos. Parabens ao Sr. Souza Pinto e mil agradecimentos pêlo seu delicado brinde.»

JUIZO DA PRIMEIRA VARA.—Foram transferidas para as quartas-feiras de cada semana, as 11 horas do dia, as audiencias do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 1ª vara civel e crime.

ASSOCIAÇÃO DOS GUARDA LIVROS. — Deve reunir-se, no dia 24 do corrente, ás 6 horas da tarde, na rua do Brum n. 58, a assembléa geral extraordinaria desta associação, afim de tratar de negocios da mesma.

AOS PROPRIETARIOS. — Ao armazem do Sr. Thomaz Rosa, rua do Amorim n. 41, acaba de chegar um variado sortimento de papel e guarnição para ornato de casas, sendo os preços modicos.

FACULDADE DE DIREITO. — Com a praso de quatro mezes, a contar de 20 do corrente, acha-se á concurso o provimento da substituição das cadeiras de philosophia, geographia e historia, rhetorica e poetica, do Collegio das Artes, vaga por ter sido nomeado professor cathedratico o respectivo substituto.

VIA-FERREA DE OLINDA. — No sabbado ás 8 horas da noute, pouco mais ou menos, a machina do trem desta linha ferrea que descia de Beberibe, logo depois de passar a ponte da Estrada Nova, desencarrilhou, quebrando-se o gato que prendia-a ao tempo, e cahindo ella da ribanceira, e ficando enterrada no paul. Nenhum incommodo tiveram o machinista e o foguista.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebe carga o vapor *Ipojuca*, para a Bahia conforme o annuncio da mesma companhia.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 2ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade a qual corre no dia 30.

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 19 de abril de 1872:

Existiam (presos) 369, entraram 2, sahiram 17, existem 354. A saber: nacionaes 250, mulheres 10, estrangeiros 42, escravos 47, escravas 5, total 354.

Alimentados á custa dos cofres publicos 295.

Movimento da enfermaria do dia 19 de abril de 1872.

Tiveram baixa:

Carlos Joaquim Pereira de Queiroz, gonorrhea.
Vicente Ferreira Santiago, asthome.
Joanne Baptista Howe, embaraço gastricto.

Tiveram alta:

Miguel Archanjo da Costa.
José Ferreira d'Araujo.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 17 do corrente:

Romão Fernandes Rosas, preto, Rio de Janeiro 53 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculo pulmonar.

Theodoro Rampche, branco, Hamburgo, 58 annos, casado, Boa-Vista; molestia organica do coração.

Antonio, branco, Pernambuco, 8 mezes, Recife; tuberculos.

Marcolino, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; tetano.

Carolino Affonço, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro; gastro interite aguda.

Galdino, pardo, Pernambuco, um anno, S. José hepatite.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### Tribunal do commercio.

SESSAO JUDICIARIA A 18 DE ABRIL DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PARETTI.

*Secretario Julio Guimarães.*

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Motta e Rigueira Costa e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, com a declaração que o Sr. desembargador Reis e Silva foi voto vencido em parte no julgamento do feito em que são, appellante João de Azevedo Ramos, appellado Antonio Gonçalves Ferreira Casção.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Lazaro Moreira de Souza, appellado José Antonio dos Santos Oliveira; embargante Belarmino Pinto de Araujo, embargado José Maria Gonçalves Pereira; embargante João de Azevedo Pereira, embargada D. Isabel Baptista da Fonceca; appellante João de Azevedo Ramos, appellado Antonio Gonçalves Ferreira Casção; appellantes Tasso & Irmão, appellado o Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

JULGAMENTOS.

O Sr. desembargador Rigueira Costa declarou-se incompetente para tomar parte no julgamento do feito adiado a 18 de março ultimo, entre partes, appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado José Alves de Aguiar, por se achar a casa composta com o Sr. desembargador Motta que exerce interinamente o cargo de adjunto no impedimento do Sr. desembargador Accioli. E o Sr. desembargador Reis e Silva passou este feito ao Sr. desembargador Motta.

Juizo especial do commercio: appellantes credores, Joaquim José Gonçalves Beltrão e outros, appellado o fallido concordatario João Affonso Torres; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto e Sá Leitão.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo municipal e do commercio da villa de Lavras, comarca do Icó, provincia do Ceará: embargante appellante réo Thomaz Duarte de Aquino, embargado appellado autor Joaquim da Cunha Freire; juizes os Srs. Silva Guimarães, Motta, Alvaro e Olinto.—Ordenou-se uma deligencia.

Juizo municipal e do commercio da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte: embargante appellante autor Manoel da Silva Ribeiro, embargado appellado réo Antonio Pinto de Moraes Castro; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Candido Alcoforado e Alvaro.—Foram recebidos os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva.

Juizo especial do commercio: appellante autor João de Azevedo Pereira, appellado réo Antonio Gomes Pires; juizes os Srs. Silva Guimarães, Motta, Candido Alcoforado e Alvaro.—Foi reformada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Candido Alcoforado.

Juizo municipal e do commercio do Rio Formoso: appellante réo Pedro de Barros Wanderley, appellada autora D. Brandina de Paula Lins; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto e Sá Leitão.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio de Maceió: appellantes exequentes Tasso & Irmão, appellado embargante terceiro José Gonçalves da Silva; juizes os Srs. Reis e Silva, Motta, Olinto Bastos e Alvaro.—Foi reformada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: embargantes appellados réos os herdeiros de Henry Gibson; embargados appellantes autores Tasso & Irmão; juizes os Srs. Reis e Silva, Motta, Olinto Bastos e Sá Leitão.—Foram recebidos os embargos, sendo voto vencido o Sr. Sá Leitão.

Juizo municipal e do commercio de S. Miguel, provincia das Alagôas: appellante réo Antonio Alves Pinto Tartaruga, appellado autor Manoel Pinto de Araujo; juizes os Srs. Reis e Silva, Motta, Alvaro e Sá Leitão.—Foi reformada a sentença em parte e em parte confirmada.

Juizo municipal de Maceió, provincia das Alagôas: embargante appellado executado o curador fiscal da massa fallida de Alexandre José Ribeiro; embargado appellado exequente Antonio Joaquim Duarte; juizes os Srs. Reis e Silva, Motta, Sá Leitão e Alvaro.—Foram recebidos os embargos em parte e em parte desprezados com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Reis e Silva e Sá Leitão.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos seguintes feitos entre partes: appellantes Mossoró & C, appellados os administradores da massa fallida de Marques, Barros & C.; appellantes os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, appellado João Chris-

[illegible]; appellante José Gonçalves Pereira, appellado Manoel [illegible] Pereira Lima; [illegible] José Joaquim da Cunha & C., appellado Joaquim Elvira [illegible] Silva; appellantes os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada a viuva de Felix Sauvage; recorrente José Vicente Ferreira, recorrido Amaro da Silva Guimarães.

Os Srs. Alvaro, Sá Leitão e Candido Alcoforado não apresentaram os feitos adiados na sessão anterior, entre partes, embargante André de Abreu Porto, embargado Lima & Martins; embargante Salvador de Siqueira Cavalcanti, embargado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti; appellante Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcanti, appellada a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellante Manoel Marques de Oliveira, appellado o barão de Campo-Verde; appellante Antonio Ribeiro Pontes, appellados a viuva e herdeiros de Custodio José Alves Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante José Joaquim Gomes de Abreu, appellados a viuva e herdeiros de Antonio de Barros Wanderley.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado Candido José da Silva.

Ao Sr. desembargador Motta: appellante Antonio Joaquim de Gouvêa, appellado Vicente Ferreira de Veras.

Encerrou-se a sessão a 3 horas da tarde.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

## Ao Exm. Sr. presidente da assembléa provincial.

Pedimos á S. Exc. que se digne admittir a discussão do projecto de reorganisação do ensino, de maneira que possa ser convertido em acto legislativo no corrente anno. S. Exc. que é membro distincto do magisterio superior, não quererá que fique sepultado no archivo da assembléa um projecto que, providenciando sobre as varias necessidades do ensino, cerca a classe dos professores de merecidas garantias. O Exm. Sr. presidente da assembléa não poderia prestar um melhor serviço á sua provincia e á causa da instrucção.

*Alguns professores.*

## O Seis de Março.

Não foi ao *Seis de Março* fechada a typographia, em que se imprimia, pelo facto de que dá noticia o articulista do *Jornal do Recife*: foi pelos insultos dirigidos á distincta classe dos artistas pernambucanos, a quem aquella gazetilha, que se diz republicana, chamou de moleques.

Um dono de typographia, sendo serio e patriota, não póde e nem deve admittir nas suas officinas semelhante injuria aos pernambucanos.

*Os artistas.*

CASA DE AUDIENCIAS.

Comparando o estado de indecencia, em que estava a casa das audiencias judiciarias da importante cidade do Recife, e o estado actual, depois de feitos os reparos, e fornecida nova mobilia, não posso deixar de agradecer ao Exm. Sr. conselheiro Junqueira este beneficio á minha terra e ao fôro, onde trabalho, como antigo procurador de causas.

...

## Trilhos para cargas.

Lemos hoje no *Diario* o contrato feito entre a presidencia e os Srs. major Bellarmino, Loyo e Antunes, e ficamos convencidissimos de que o Sr. engenheiro Paulo de Oliveira não tem razão alguma nas suas catilinarias contra o acto do Sr. conselheiro Junqueira que, como sempre, procurou attender ás normas da justiça, e á conveniencia do publico.

Si a *condição essencial*, como diz o Sr. Paulo de Oliveira, é o preço do transporte, os contratantes farão por 16 réis cada 15 kilos, isto é, o mesmo que S. S. offereceu, e que foi o preço mais baixo.

Em relação ás doações á municipalidade e á provincia os contratantes obrigaram-se a dar 25:000$ como aquelle que mais offereceu.

Além disto, os contratantes, não só se sujeitaram a varias outras condições onerosas, como foram aquelles que apresentaram outras de grande conveniencia para o publico.

Foi, portanto, o contrato feito o *resumo de todos os onus apresentados por todos os pretendentes*

Nestas condições, e em vista da preferencia, que a lei n. 1000 deu aos contratantes como solicitadores, e promotores da empreza, qualquer censura é só filha do despeito de quem, como o Sr. Paulo de Oliveira, queria, o contracto para si, apezar da sua proposta ser considerada menos vantajosa até do que a do Sr. Nascimento, tanto pela repartição das obras publicas, como pela camara municipal.

*Epaminondas.*

Sempre se entendeu que a concurrencia é o meio de salvaguardar e acautelar nos contratos o interesse publico. Solemnidade impreterivel a todo contrato, em que é parte o governo, o concurso prévio dos pretendentes não foi instituido para por o interesse particular a abrigo de injusta preferencia, mas sim para, por meio do confronto e escolha entre as clausulas propostas, proporcionar a occasião de obter as melhores e mais vantajosas condições ao bem publico.

De outro modo entendida a concurrencia, seguir-se-ia que em muito caso, e de frequente nos contratos de certo vulto, o accordo previo dos concurrentes, desfarçado em propostas equivalentes, collocaria a administração na dolorosa alternativa de não fazer o contrato, ou fazer um mão contrato. O interesse particular teria por este geito na concurrencia o meio de contravir ao interesse publico, tendo-o sob a mais desagradavel pressão.

D'aqui vem que, sob pena de não ser a concurrencia uma verdade, não póde ser recusado á administração o supremo direito de admittir modificações ás propostas que as tornem aceitaveis.

Nenhuma razão de ordem publica parece oppor-se a esta pratica já autorisada por precedentes de valor; por ella o interesse publico sómente tem a ganhar e nada a perder.

Se entre muitos concurrentes um ha que se propunha declaradamente a aceitar modificações ás bazes de sua proposta, porque não as permitir?

Que importa que a primitiva proposta não contivesse as bazes e condições que venham a ser as do contrato? E' o interesse publico antes de tudo que a concurrencia tende a acautelar.

E' assim evidente que, se o contrato fica assente em bazes mais aceitaveis do que aquellas offerecidas pelos varios proponentes, tem-se obtido o fim para que a concurrencia foi estabelecida.

Estas reflexões nos são suscitadas á proposito do contrato que acaba de celebrar o Sr conselheiro Junqueira com Belarmino do Rego Barros e outros para o assentamento de carris de ferro, destinados a conducção de generos, mercadorias e bagagens.

Desde que em sua proposta se haviam sugeitado as modificações que fossem julgadas compativeis com a realisação da empreza, e a lei que autorisou o contrato lhes concedera a preferencia em igualdade de condições; desde que não sómente aceitaram as condições propostas pelo Sr. Paulo de Oliveira como outras de que manifesta vantagem resulta a provincia; não era licito a administração contravir a boa pratica, aconselhada por irrecusaveis precedentes, para não dar a preferencia a quem de direito competia.

Esta fica sendo a verdade a juizo dos imparciaes e desinteressados, que collocam o interesse publico acima de outras quaesquer considerações.

*Y.*

O SR. PAULO DE OLIVEIRA.

Em seu artigo de hoje o Sr. Paulo de Oliveira ainda não entrou na apreciação do contrato, que comigo foi feito, para o assentamento de carris de ferro nesta cidade; ainda não quiz dar-se ao trabalho de convencer o publico de que justiça lhe foi negada não sendo a sua proposta preferida.

Insiste apenas no seu systema de declamação com o fim unico de ferir e magoar o Sr. conselheiro Junqueira, que, teve o desacerto de não preferir o Sr. Paulo de Oliveira e com elle contratar o assentamento dos carris de ferro, ante-pondo-me pela razão legal de me ter sugeitado a condições mais vantajosas do que todos os outros concurrentes.

Parece que o Sr. Paulo de Oliveira pretende crear uma nova preferencia nos contratos, é a preferencia da *gritaria*.

Aquelle que for mais capaz de *gritar* e reclamar esturdidamente, deverá ser sempre preferido!

Se não é esta a razão que move o Sr. Paulo de Oliveira a publicar artigos tão desabridos contra o Sr. conselheiro Junqueira, não sei qual seja outra que o dirige.

E' certo que o Sr. Paulo de Oliveira considerava a minha proposta fóra de combate porque a camara municipal collocou-a em terceiro lugar? E aquella circumstancia de haver eu, na referida [illegible] que [illegible] me da [illegible] podia ser ouvido sobre as propostas [illegible] vantajosas, afim de acceitar [illegible] a esta condicção da minha proposta, sugeitei-me a bazes muito mais favoraveis do que as dos outros concurrentes.

Em que pois o Sr. conselheiro Junqueira faltou com a justiça, e preterio o direito de outros concurrentes?

Reduza o Sr. Paulo de Oliveira a questão aos verdadeiros termos, e prescinda das aggressões a S. Exc. que não terá mais o que dizer.

Que S. Exc. podia, depois da apresentação das propostas, admittir modificações para o contrato é fóra de duvida.

A lei n. 963 art. 41 dispõe que os contratos de emprezas sejam feitos perante a presidencia por meio de propostas, *discutidas* e informadas pelas repartições competentes.

Admittida a discussão sobre as propostas, é visto que o presidente, sem carecer da condicção de ser ouvido, que consignei em minha proposta, procedia regular e legalmente ouvindo-me como o autor da idéa.

A' vista destas ligeiras observações o publico formará o seu juizo sobre a sem razão com que o Sr. Paulo de Oliveira ataca o Sr. conselheiro Junqueira, e continuará a ter por S. Exc. a estima e consideração de que é digno.

Recife, 20 de abril de 1872.

*Belarmino do Rego Barros.*

O SR. PAULO DE OLIVEIRA.

Este senhor quiz ser socio do Sr. major Belarmino na empreza do transporte de cargas, como o declarou o dito Sr. Belarmino. Nessa occasião não se lembrou o Sr. Paulo que o Sr. Belarmino era cunhado do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, homem politico influente. Agora é que se lembrou disto! Que catonismo!!!

*O especulador.*

## Questão juridica.

No feito em que me pleiteam João de Azevedo Pereira com Antonio Gomes Pires acaba de proferir o tribunal do commercio desta provincia uma decisão que, por ser sobre modo juridico e por firmar jurisprudencia em relação ao difficil assumpto da *causa julgada*, não deve passar sem que se lhe dê a maior publicidade.

O autor havia intentado contra o réo uma acção ordinaria, para obter o pagamento da importancia de uma letra de terra.

Foi ella na primeira instancia julgada improcedente, entre outros fundamentos, pelo de não estar liquido o pedido; e subindo por appellação os autos ao tribunal do commercio, ahi afinal se julgou que, por não estar com effeito liquido o pedido, não podia ter lugar a condemnação do réo, em quanto não fosse feito a devida liquidação, pelo que, absolveu-se o mesmo réo.

O autor tratou então da queila liquidação, e visto que o tribunal não a mandára proceder na execução (sem duvida porque nos termos desta, aquella se não poderia fazer com a devida amplitude, e com todos os recursos para as duas partes) o autor intentou uma acção ordinaria para liquidar aquelle debito e ser pago de quanto se achasse ser-lhe o réo devedor.

Foi feita a liquidação na forma indicada no accordão proferido n'aquella outra causa, mas o Dr. juiz do commercio julgou improcedente a acção; sob o fundamento de que o referido accordão que absolveu do pedido o réo constitue *causa julgada* não importando em nada as palavras do accordão que determinam a necessidade de liquidação para então ser o réo condemnado, por quanto o que passou em julgado foi absolvição do réo, isto é, a decisão do accordão e não os fundamentos deste.

Perante o tribunal do commercio, para o qual appellou o autor, foi este allegar que tendo feito sua prova, a mais completa que no caso lhe era possivel, sendo elle portador de uma lettra, de cuja importancia faltava ao réo pagar uma bôa parte, não se havendo provado nenhuma das excepções que a lei consente oppôr-se as acções de lettra, e tendo sido absolvido o réo *em quanto não se verificasse a liquidação* de seu debito, uma vez esta feita, como estava, era tempo de ser o réo condemnado.

E assim acaba de ser julgado pelo meretissimo tribunal, com toda a sabedoria e justiça.

Decisões da ordem desta honram os tribunaes, e hoje, que a confiança publica se tem um pouco arredado da justiça, por motivos obvios e que não é occasião de referir aqui, o julgado do tribunal do commercio tem uma grande importancia para o fôro e deve ser recebido com applauso.

Recife 20 de abril de 1872.

*João Barbalho Uchôa Cavalcante.*

## Illm. e Exm. Sr. ministro da marinha.

Senhor:—Digne-se V. Exc. lançar benignas vistas para as necessidades que soffrem os operarios do arsenal desta provincia de Pernambuco com os diminutos salarios que agora vencem o maior numero delles; sobre-carregados de grandes familias só teem para subsistencia destes o pouco que ahi ganham honradamente.

Senhor: facilmente V. Exc. avaliará o lastimavel estado destes pobres artistas; considerando que a tabella que regula seus salarios é do anno de 1837. Na verdade, senhor: se mereciam naquella época tal jornal, hoje, 15 annos depois, merecerão maior jornal, visto que, as circumstancias são diversas.

Hoje teem de menos um dia de jornal, por que lhes são descontados, o que pagam de imposto pessoal, dito da empreza de limpeza e asseio, e o maior mal ainda, e subido preço de alugueis de casa, e dos generos alimenticios.

Confiados no justiceiro e benevolo coração de V. Exc., esperam resignados e esperançosos melhorar de sorte.

Recife—1872.

# COMMERCIO.


Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

| | |
|---|---|
| Capital. . . . . . . | 20,000:000$000 |
| Fundo de reserva . . . . | 8,000:000$000 |

Agentes,
*Mills Latham & C.*

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
14—Corpo Santo—14

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital 5,000,000 libras esterlinas.
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas, e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 15


PRAÇA DO RECIFE 20 DE ABRIL DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de 1ª sorte 769 rs. por kilo.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 790 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 790 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/8 d., e do banco 25 d. por 1$.

Desconto — de letras 10 0/0 ao anno, hontem e hoje.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 19. . . | 937:237$408 |
| Idem do dia 20. . . . . . | 79:390$152 |
| | 1,016:627$560 |

[illegible]

Brigue inglez—[illegible]
Vapor inglez—[illegible]
[illegible]
Barca ingleza—[illegible]—carvão.
Barca ingleza—*Acará*—carvão.
Patacho austriaco—*Duos S.*—carvão.
Barca ingleza—*Magnolia*—varios generos.
Patacho allemão—*Berthe & Pauline*—idem.
Barca franceza—*François M*—sal.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 19. . . . | 8:580$433 |
| Idem do dia 20. . . . . . . | 568$884 |
| | 9:159$317 |
| Volumes sahidos com fazenda | 257 |
| Idem idem com generos diversos | 834 |
| Somma | 1,091 |

*Vapor inglez* CLARIBEL, *vindo de Liverpool e Lisbôa, consignado a Simpson & C., manifestou:*

Carga de Lisbôa.

Alhos 20 canastras a Rabello. Alpiste 30 barricas a Guedes de Araujo. Arcos 40 rodas ao mesmo, 130 a Gonçalves Beltrão.

Batatas 200/2 caixas a Gonçalves Beltrão, 80 a Martins & Rodrigues, 50 a Rabello.

Cabos de Cairo 50 peças a Saunders Brothers. Cal 335 barricas a Guedes de Araujo. Calçado 1 caixa a Cunha & C. Canella 20 caixas a Guedes de Araujo. Cebolas 50 caixas ao mesmo, 50 a Gonçalves Beltrão, 150 a Rabello. Chouriços 12 caixas a Rabello, Conservas 18 caixas a Guedes de Araujo.

Feijão 100 saccos a Guedes de Araujo. Figos 10 caixas a Soares Primos.

Livros 1 caixa a Barbosa de Mello, 1 a De Lailhacar, 1 a Nogueira de Souza.

Medicamentos 1 fardo á Pharmacia Central.

Obras de prata 1 caixa a Lehman Pérez.

Pás de ferro 8 feixes a Azevedo & Irmão. Plantas 1 caixa a Pinto Barbosa.

Retroz 1 caixa a Izidoro Bastos.

Toucinho 40 barris a Guedes de Araujo, 40 a Rabello.

Vinho 10 pipas, 10/5 e 20/10 a Adamson Howie, 15/5 a Rabello, 1/5 a Ferreira Martins, 1/5 e 4 caixas a Pinto Barbosa, 10 caixas a Amorim Irmãos.

Carga de Liverpool.

Aço 10 caixas a Sá Leitão & Coimbra. Arcos de ferro 202 feixes a Power Johnston, 127 a Izidoro Bastos. Arreios 2 caixas ao mesmo. Arroz 200 saccos a Mills Latham, 50 a Magalhães & Irmão.

Camisas 1 caixa a Pinto da Silva & Carcão. Carvão de pedra 28 e meia toneladas aos consignatarios. Cerveja 100 barricas a Costa Amorim, 100 a Sodré da Motta, 100 a J. G. de Bastos, 100 a Fernandes da Costa, 50 a Souza Bastos, 25 jarros á ordem. Chá, 18 caixas a Alves Lebre, 1 a Phipps Brothers, 13/2 aos consignatarios, 10/2 a Carneiro da Cunha. Chapéos 4 caixas á ordem, 1 a D. Teixeira Basto Cutilarias 1 caixa a Faria Irmãos, 1 a Sá Leitão & Coimbra.

Estopa 10 fardos aos consignatarios.

Ferragens 107 volumes e peças a Bowman, 1 caixa a Okell Bindloss, 1 a Sá Leitão & Coimbra. Ferro galvanisado 46 volumes a Bowman. Fio 3 fardos a Power Johnston, 1 caixa a M. Alves Barboza.

Linha 13 caixas a Izidoro Bastos, 3 a D. Teixeira Basto. Louça 16 gigos a Costa & Soares, 13 á ordem.

Machinas de costura 22 caixas a Henrique Forster. Manteiga 200 barris á ordem, 50 a Guimarães & Alcoforado, 50 a Oliveira Azevedo, 30 a Ferreira de Carvalho, 25 a Silva Pinto Ferreira, 20 a Magalhães & Irmão. Medicamentos 1 caixa a F. M. da Silva, 1 a Ferreira & C. Miudezas 2 caixas a Sá Leitão & Coimbra, 2 a D. Teixeira Basto, 2 á ordem, 1 a Bohres, 1 a Manoel & C., 1 a Souza e Sá

Papel 20 caixas a D. Teixeira Basto, 10 a Izidoro Bastos, 2 fardos a M. Alves Barbosa. Pás de ferro 100 feixes a Izidoro Bastos. Pimenta 20 saccos a Alves Lebre. Presuntos caixas ao mesmo, 4 á ordem.

Queijos 2 caixas a Alves Lebre.

Saccos de estopa 10 fardos a Mills Latham. Salitre 50 barricas a D. Teixeira Basto.

Tanques de ferro 4 á companhia de Santa Thereza. Tecidos 209 volumes aos consignatarios, 42 a Braga Son, 34 a Mills Latham, 26 a Phipps Brothers, 24 a Okell Bindloss. 16 a A. F. de Oliveira 10 á ordem, 8 a Cramer Frey, 7 a Izidoro Bastos, 6 a Carneiro & Nogueira, 6 a Gonçalves Ferreira, 5 a Adamson Howie, 5 a Doyle, 4 a Johnston Pater, 3 a Power Johnston, 3 a Fernandes Lopes, 2 a Sá Leitão & Coimbra, 2 a Linden Weidmann, 1 a Keller, 1 a Arruda & Irmão, 1 a Monhard Mettler, 1 a Rabe Schmettau. Tintas 2 barricas a Bowman Toucinhos 3 caixas á ordem.

— *Vapor inglez* JURIST, *vindo de Liverpool e Lisbôa, consignado a J. Pater & C., manifestou:*

Carga de Lisbôa.

Alhos 12 canastras a Saunders.

Cal 50 barricas a J. J. Ramos. Calçado 1 caixa a Moreira Dias. Carne ensaccada 30 ancoretas a Rabello & C. Cera em grumo 3 barricas a Aquino Fonceca.

Rapé 2 caixas a Aquino Fonceca.

Toucinho 70 barricas a Aquino Fonceca, 30 a Rabello.

Vinagre 2 pipas a J. G. de Bastos. Vinho 7 pipas e 5,5 ao mesmo, 35 e 125 a Aquino Fonceca.

Carga de Liverpool.

Arreios 1 caixa a Rocha, Lima & Guimarães, 1 a Wild. Arroz 100 saccos a Alves Matheus.

Balanças 4 a Shaw Hawkes. Barrilha 43 latas á ordem. Batatas 28 gigos a Lagon. Biscoutos 10 caixas á ordem.

Calçado 2 caixas a Lyra & Vianna, 1 a Monhard Mettler, 1 a Araujo & C., 1 a Vaz & Leal, 1 a Oliveira Sobrinho, 1 a Gonçalves Ferreira. Camisas 4 caixas a Turpin, 1 a Monhard Mettler, 1 a Linden Weidmann, 1 a Araujo & C., 1 a Monteiro Gregorio. Cerveja 100 barricas a ordem, 50 a Gonçalves Beltrão, 20 a Costa Amorim. Chá 19 caixas e 25/2 á ordem, 5 caixas a Martins de Barros, 5 a Mills Latham, 1 a Keller, 6/2 a J. I. da Costa. Chapéos 5 caixas a Mendes Azevedo, 4 a Gonçalves Ferreira, 4 a Alves & C., 2 a Araujo & C., 2 a Cunha & C., 1 a Adriano Castro, 1 a Monteiro Gregorio. Ditos de sol 2 caixas a Alcoforado Vieira, 2 a Gonçalves Ferreira, 1 a Adriano Castro, 1 a Regord. Cidra 100 gigos a Cunha & Manta. Cofres de ferro 9 a Shaw Hawkes, 2 a Martins de Barros. Conservas 21 caixas á ordem, 3 a Power Johnston. Correntes de ferro 3 a Gonçalves Beltrão. Couros 1 caixa a D. Teixeira Basto. Cutilarias 2 barricas a Parente Vianna.

Empanadas 3 caixas á ordem. Estopa 17 fardos á mesma, 5 a Rodrigues Irmãos.

Ferragens 57 volumes a Parente Vianna, 91 a Shaw Hawkes, 5 a Power Johnston, 4 a Izidoro Bastos, 3 a Araujo & C., 2 á ordem, 1 a Rodrigues Irmãos, 1 a Préalle, 1 a Gonçalves Beltrão. Formas de assucar 10 gigos a Saw Hawkes.

Libras sterlinas 730 á ordem. Linha 26 caixas a Parente Vianna. Louça 135 volumes a Saunders Brothers, 51 á ordem, 5 a Sá Leitão & Coimbra.

Machinas de costura 5 caixas a Fernandes da Costa. Machinismo 43 volumes e peças a Cardoso & Irmão, 3 a Costa Irmãos. Manteiga 100 barris a Saunders Brothers, 50 a Mills Latham, 40 a Costa Amorim, 20 á ordem. Medicamentos 5 caixas a Bartholomeu & C., 2 a Olsen, 1 a Caors, 1 a Power Johnston. Miudezas 9 caixas á ordem, 8 a D. Teixeira Basto, 4 a Vaz Junior, 2 a Wild, 1 a Basto Oliveira, 1 a Linden Weidmann, 1 a Gonçalves Ferreira, 1 a Vaz & Leal, 1 a Monhard Mettler, 1 a Oliveira Sobrinho, 1 a Araujo & C., 1 a Bourgard & C. Musicas 1 caixa a Linden Weidmann.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Adriano Castro. Ditos para gaz 8 volumes a Simpson. Ditos para escriptorio 1 caixa a Nogueira & Medeiros. Ditos para esgoto 731 volumes e peças a Law e Blount. Oleo de linhaça 10 barris a Gonçalves Beltrão, 5 a Cunha & Manta.

Papel 20 caixas a Lopes Machado. Pennas de aço 1 caixa a Gonçalves Ferreira. Perfumarias 1 caixa a Bohres, 1 a Teixeira Basto, 1 a Oliveira Sobrinho. Presuntos 5 caixas a Braga Son, 2 barricas a Logan, 1 a Power Johnston.

Queijos 2 caixas a Logan.

Relogios 1 caixa a Christiansen. Roupa 1 volume a Browell.

Saccos de estopa 10 fardos a Mills Latham, 6 a Saunders Brothers. Salitre 20 barris a Cunha & Manta, 15 a Araujo & C., 10 a Sá Leitão & Coimbra. Sherry 21 caixas a Christiansen, 10 a Logan. Soda caustica 30 latas a Christiansen.

Tecidos 95 volumes a Cramer Frey, 54 a Silva & Cardozo, 52 a Wild, 42 a Carneiro & Nogueira, 39 a Keller, 36 a Sequeira, 34 á ordem, 30 a Gonçalves Irmão, 27 a Gonçalves Ferreira, 26 a Baris, [illegible] 18 a Mills Latham, 20 a [illegible] Linden Weidmann, 17 a Monteiro Gregorio, [illegible] a Adriano Castro, [illegible] de Abreu, [illegible] 6 a Alcoforado Vieira, [illegible] Mendes Azevedo, [illegible] Rabe Schmettau, 3 a [illegible] a D. da Silva Maia, 3 a Ferreira de [illegible], 1 a Adamson, 1 a Goérineau, 1 a Manuel & C., 1 a Moreira Dias, 1 a Izidoro Bastos. Tintas 80 barricas a Cunha & Manta, 25 a Gonçalves Beltrão. Toucinho 1 barril a Logan.

Vidros 2 volumes a Saw Hawkes, 1 a Moreira Dias. Vinagre 25 caixas a Cunha & Manta. Vinho 25 caixas aos mesmos, 1/4 a Power Johnston.

*Despachos de exportação no dia 19 de abril de 1872.*

Para os portos do exterior.

— No patacho allemão *Josephim*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 50 pipas com 24,000 litros de cachaça.

— No brigue argentino *Volante*, para o Rio da Prata, carregaram Amorim Irmãos & C. 1 pipa com 480 litros de cachaça.

— Na barca ingleza *Victore*, para Liverpool, carregaram: Braga Son & C. 30 saccas com 2,297 kilos de algodão.

— Na galera ingleza *Latona*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 394 saccas com 10,486 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Jean Baptista*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 426 saccas com 33,037 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Lora I*, para Lisboa, carregaram: T. de A. Fonseca & Successores 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Diana*, para o Porto, carregaram: Antonio Loyo 8 barricas com 4,295 kilos de assucar branco: para Lisboa, J. da S. Loyo & Filho 320 saccos com 94,303 kilos de assucar branco; Amorim Irmão & C. 142 couros seccos salgados com 1,704 kilos.

— Na barca nacional *Sipresta*, para o Rio da Prata, carregou: F. R. Pinto Guimarães 300 barricas com 33,883 kilos de assucar branco.

— No brigue norueguense *Jeanette*, para o Rio da Prata, carregou: L. J. da Silva Guimarães 150 barricas com 16,791 kilos de assucar branco.

— No brigue allemão *Rodolpho*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 328 barricas com 33,723 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Maria Luzia*, para Lisboa, carregaram: B. R. Rabello & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Helene*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 6,695 kilos de assucar branco.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 22 A 27 DE MARÇO DE 1872.

| Mercadorias: | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos . . . . . . . | duzia | 300 |
| Algodão em caroço . . . . | kilog. | 238 |
| Idem em rama ou em lãa. . . | » | 703 |
| Carneiros vivos. . . . . . | um | 4$000 |
| Porcos idem. . . . . . | » | 30$000 |
| Arroz com casca. . . . . | kilog. | 68 |
| Idem descascado ou pilado . . | » | 177 |
| Assucar branco . . . . . | » | 250 |
| Idem mascavado. . . . . | » | 160 |
| Idem refinado . . . . . | » | 436 |
| Gallinhas . . . . . . | uma | 1$000 |
| Papagaios . . . . . . | » | 5$000 |
| Azeite de amendoim ou mendobim. . . . . . . | litro | 937 |
| Idem de côco . . . . . | » | 675 |
| Idem de mamona. . . . . | » | 525 |
| Batatas alimenticias. . . . | kilog. | 102 |
| Baunilha . . . . . . | » | 5$450 |
| Bebidas espirituosas efermentadas: | | |
| Aguardente cachaça. . . . | litr. | 135 |
| Idem de canna . . . . . | » | 300 |
| Idem genebra . . . . . | » | 330 |
| Idem restilada . . . . . | » | 300 |
| Idem alcool. . . . . . | » | 337 |
| Idem cerveja . . . . . | » | 600 |
| Idem vinagre . . . . . | » | 300 |
| Idem vinho de cajú. . . . | » | 660 |
| Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos. . . . . . . | kilog. | 476 |
| Idem ordinaria, propria para embarque. . . . . . . | » | 204 |
| Café bom . . . . . . | » | 476 |
| Idem escolha ou restolho . . | » | 442 |
| Idem torrado ou moido. . . | » | 959 |
| Cal branca. . . . . . | » | 39 |
| Idem preta . . . . . . | » | 27 |
| Carne secca (xarque). . . . | » | 258 |
| Carvão vegetal. . . . . | » | 168 |
| Cera amarella. . . . . . | » | 442 |
| Idem de carnaúba em bruto. . | » | 436 |
| Idem idem em velas. . . . | » | 763 |
| Chá . . . . . . . . | » | 4$360 |
| Côcos seccos . . . . . | cento | 4$000 |
| Colla. . . . . . . . | kilog. | 1$138 |
| Couros de boi, seccos salgados. | » | 632 |
| Idem idem espichados . . . | » | 640 |
| Idem idem verdes . . . . | » | 381 |
| Idem de cabras cortidos . . | um | 350 |
| Idem de onça . . . . . | » | 10$000 |
| Doces em calda . . . . . | kilog. | 1$133 |
| Idem em geléa ou massa. . . | » | 784 |
| Idem seccos . . . . . . | » | 2$180 |
| Espanadores de pennas grandes . | duzia. | 48$000 |
| Idem pequenos . . . . . | » | 24$000 |
| Idem de palha . . . . . | » | 12$000 |
| Esteiras de carnaúba . . . | cento | 16$000 |
| em propria para forro ou estiva de navio. . . . . . . | » | 12$000 |
| Estopa nacional . . . . . | kilog. | 136 |
| Farinha de araruta . . . . | » | 681 |
| Idem de mandioca . . . . | » | 92 |
| Feijão de qualquer qualidade. . | » | 272 |
| Fumo charutos . . . . . | centro | 3$000 |
| Idem garros . . . . . . | » | 320 |
| Idem idem folha bom. . . . | kilog, | 1$090 |
| Idem em folha, ordinario ou restolho . . . . . . . | » | 613 |
| Idem em rolo e em latas bom . | | 681 |
| Idem, ordinario ou restolho. . . | » | 545 |
| Rapé . . . . . . . . | » | 2$180 |
| Gomma de mandioca. (polvilho) | » | 170 |
| Ipecacuanha (raiz). . . . . | » | 4$703 |
| Angico (toros). . . . . . | duzia | 60$000 |
| Caibros . . . . . . . | um | 360 |
| Enxamés . . . . . . . | » | 1$500 |
| Frechaes. . . . . . . | » | 5$000 |
| Jacarandá (couçoeiras) . . . | duzia | 95$000 |
| Lenha em achas. . . . . | cento | 3$000 |
| Idem em tóros . . . . . | » | 12$000 |
| Linhas e esteios. . . . . | um | 6$000 |
| Louros (pranchões). . . . | » | 10$000 |
| Pão Brasil . . . . . . | kilog. | 102 |
| Idem de jangada. . . . . | um | 5$000 |
| Quiris . . . . . . . | duzia | 6$000 |
| Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura. . . | um | 16$000 |
| Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura . . . . . . . . | » | 20$000 |
| Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura . . | duzia | 144$000 |
| Taboado diverso. . . . . | » | 96$000 |
| Tatajuba . . . . . . . | kilog. | 33 |
| Traves . . . . . . . | uma | 6$000 |
| Varas para pescar. . . . . | duzia | 2$400 |
| Idem para aguilhadas . . . | » | 6$000 |
| Idem para canoas . . . . | uma | 1$000 |
| Cavernas de sucupira (em obra) | » | 3$500 |
| Eixos de cicupira para carro. . | par | 16$000 |
| Melaço . . . . . . . | kilog. | 33 |
| Mel de abelha. . . . . . | » | 320 |
| Milho. . . . . . . . | » | 68 |
| Ossos . . . . . . . . | » | 16 |
| Palha de carnaúba . . . . | molhos | 1$000 |
| Pechury. . . . . . . . | kilog. | 817 |
| Pedras de amolar . . . . | » | 31 |
| Idem de filtrar . . . . . | » | 18 |
| Idem de rebollo . . . . . | » | 34 |
| Pennas de ema. . . . . . | » | 4$796 |
| Piassava. . . . . . . . | molhos | 160 |
| Pontas ou chifres de novilho ou vacca. . . . . . . . | cento | 2$800 |
| Sabão . . . . . . . . | kilog. | 348 |
| Sal. . . . . . . . . | » | 10 |
| Salsaparrilha . . . . . . | » | 2$043 |
| Sapatos de couro branco . . . | par | 800 |
| Sebo ou graxa emrama . . . | kilog. | 340 |
| Idem em velas. . . . . . | » | 476 |
| Sola e vaqueta . . . . . | » | 1$200 |
| Tapioca. . . . . . . . | » | 204 |
| Unhas de boi . . . . . . | cento | 380 |
| Vassouras de carnauba . . . | duzia | 763 |
| Idem de piassava . . . . . | » | 1$200 |
| Idem de imbó. . . . . . | » | 960 |

Alfandega de Pernambuco, 20 de abril de 1872.

O 1.º conferente—*Manoel Coelho Cintra.*

O 2.º conferente—*Joaquim José de Oliveira.*

Approvo. — Alfandega, 20 de abril de 1872—O inspector. *Joaquim José de Oliveira.*

Conforme.—O 2.º escripturario, *José Affonso do Santos Bastos.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 19. . . | 54:694$622 |
| Idem do dia 20. . . . . . | 3:441$030 |
| | 58:135$652 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 19. . . | 74:185$515 |
| Idem do dia 20. . . . . . | 20:799$511 |
| | 94:985$026 |

# MOVIMENTO DO PORTO.

*Navio entrado no dia 20.*

Havre—4 dias, barca franceza *Sante André*, de 268 toneladas, capitão Hamel, equipagem 12, carga diversos generos; a E. A. Burle & C.

*Navio sahido no mesmo dia*

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Victoria*, capitão Manoel de Castro, carga assucar e aguardente.

*Dia 21.*

*Observação.*

Até ao meio dia não houve entradas nem sahidas.

# EDITAES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que no dia 25 do corrente vai novamente a praça para ser arrematada a obra dos reparos da cadeia d'Agua-Preta com o augmento de 10 0/0 no valor do respectivo orçamento, o qual sendo da quantia de 880$000, ficou elevado a 968$000 rs.

As condições para a arrematação são as mesmas já annunciadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de março de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 25 do corrente a obra do rebaixamento da ladeira do Timbó orçada em 7:920$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de abril de 1872.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

O capitão Francisco Antonio de Brito, juiz de paz da freguezia do Santissimo Sacramento do Bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou della noticia tiverem que a requerimento de Candido Moreira da Cunha, e sua mulher D. Candida da Costa Castro, me foi feita a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz.—Candido Moreira da Cunha e sua mulher D. Candida da Costa Castro, moradores na cidade de Goyanna, sendo-lhe credores da quantia de quatro contos seiscentos e noventa e cinco mil quatrocentos e sessenta e um mil réis do expolio de D. Maria Joaquina do Sacramento Cunha, como tudo se vê do documento junto, que faça citar á Manoel Archanjo da Cunha, Joaquim José da Cunha, Francisco José da Cunha, Miguel Archanjo da Cunha e suas mulheres, como herdeiros do dito expolio para na primeira deste juizo virem se conciliar com os supplicantes e pagar lhes amigavelmente a quantia acima fallada; e como o herdeiro Miguel Archanjo da Cunha, se acha ausente em lugar incerto e não sabido requerem os supplicantes justificar a sua ausencia a fim de ser citado por carta de editos com o prazo legal, para o que requer os supplicantes a V. S. para admittir a justificação e julgada por sentença, se passe a pedida carta de editos, pena de revelia e custas. Pede deferimento. E. R. M.

Recife 12 de março de 1872.—Advogado, João Barreto.

Via-se na petição uma estampilha de duzentos réis inutilisada na fórma da lei.

Despacho.—Como requer, o escrivão marcará o dia. Recife 12 de março de 1872.—Brito.

Nada mais se continha em dito original a que me reporto e dou fé.

Recife 12 de março de 1872. Subscrevo e assigno. Em fé de verdade.

Recife 12 de março de 1872.—O escrivão Joaquim da Silva Rego. Via se a estampilha na importancia de 200 rs. é inutilisada na fórma da lei. Em virtude do qual despacho se procedeu a inquirição de testemunhas que depuzeram a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia do justificado Miguel Archanjo da Cunha, o sendo tudo authoado e preparado me vieram os autos conclusos e por mim lidos proferi a sentença do theor seguinte:

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas, que o supplicado Miguel Archanjo da Cunha, acha-se ausente em parte incerta, hei por justificada a sua ausencia e passe-se carta de editos com o termo de 30 dias. Recife 23 de março de 1872.—Francisco Antonio de Brito.

Nada mais se continha na dita sentença dada nos autos, por bem da qual se passou aos justificantes a presente carta de editos o presente edital com o praso de 30 dias, pelo qual se chama e cita ao referido justificado, para que dentro de 30 dias compareça por si ou por seu bastante procurador para se proceder aos termos de conciliação na fórma da petição, e qualquer outra pessoa para que lhe faça saber desta mesma citação afim de que elle não fique indefeso. O porteiro deste juizo publicará este nos lugares mais publicos desta freguezia e o affixará passando certidão na fórma.

Dado e passado nesta freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, aos 23 de março de 1872.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que a escrevi.

Francisco Antonio de Brito.

Ao sello 300 rs. Sem sello ex-causa.—Brito. Via se a estampilha na importancia de 400 rs. e inutilisada na fórma da lei.

Nada mais se continha em dito original, a que me reporto e dou fé. Recife 23 de março de 1872. Subscrevo e assigno. em fé de verdade.

Joaquim da Silva Rego.

— De ordem do Exm. Sr. director, visconde de Camaragibe, faço publico que está posta a concurso com o prazo de quatro mezes, a contar da data deste, a substituição das cadeiras de philosophia, geographia e historia, rhetorica e poetica do curso de preparatorios annexo a esta Faculdade, vaga por ter sido nomeado professor cathedratico o respectivo substituto bacharel padre Joaquim Graciano de Araujo; pelo que os que se quizerem inscrever deverão apresentar-se desde já com documentos que provem: 1º sua qualidade de cidadão brasileiro; 2º maioridade legal; 3º moralidade attestada pelos respectivos parochos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4º capacidade professional a qual prova-se exibindo o candidato algum dos seguintes documentos: titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, titulo de professor tambem da materia em concurso, concedido pelo governo imperial—diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras ou de bachareis em lettras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo e as que a não provar ou obtiverem dispensa passarão por um exame antes de serem admittidas a inscripção, tudo de conformidade com o capitulo 4º do regulamento de 5 de maio de 1856.

E para constar mandou o Exm. Sr. director affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de abril de 1872.

(Assignado.) — O secretario *José Honorio Bezerra de Menezes.*

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foram transferidas para o dia 2 de maio proximo vindouro as arrematações seguintes:

Cadeia e casa da camara de Flores orçada em 48:400$000.

Ponte do Caxito na estrada de Nossa Senhora do O' orçada em 6:943$200.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de abril de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

José Felix da Camara Pimentel, official da Imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo coronel e commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca, por S. M. o Imperador, etc. etc.

Faço saber que tendo-se verificado a ausencia dos Srs. tenente quartel-mestre Manoel Levino de Amorim Lima e tenente Fernando Sampaio da Silva, ambos do batalhão n. 58 de infantaria do municipio do Cabo, por mais de seis mezes sem licença do districto do corpo, são chamados pelo presente a comparecerem neste quartel, dentro do praso de trinta dias a contar de hoje, e não o fazendo durante esse tempo será nomeado o conselho de investigação para conhecer da mesma ausencia, de conformidade com as disposições do decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865.

E para que chegue a noticia aos mesmos senhores officiaes, faço publicar o presente edital por mim assignado.

Quartel do commando superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca, 20 de abril de 1872.

José Felix da Camara Pimentel.

— O inspector da alfandega faz publico que quarta-feira 24 do corrente, depois do meio dia, a porta desta repartição, serão levadas á hasta publica, livres de direitos ao arrematante, as mercadorias abaixo declaradas, as quaes foram apprehendidas a bordo do vapor inglez *Student* na occasião da visita, pelo guarda-mór Ulisses Pernambucano de Mello, a saber: 4 duzias de camisas de flanella, valor da duzia 18$, total 72$; 12 pares de botinas de couro de mais de 24 cm., valor do par 4$500 rs., total 54$000.

Alfandega de Pernambuco 20 de abril de 1872.

O inspector,
*Joaquim José de Oliveira.*

# DECLARAÇÕES.

## Arrematação no dia 30

Perante o Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial de orphãos, tem de ir a praça no dia 30 do corrente, depois da audiencia, por arrematação os utensilios, armação, medicamentos e drogas existentes na pharmacia a rua do Barão da Victoria n. 51, antigmente Nova, na importancia de réis 11.399$580, cuja pharmacia vai a praça a requerimento do inventariante José da Cruz Santos. Os escriptos acham-se para serem vistos, em mão do porteiro das audiencias.

Garante-se o arrendamento do pavimento terreo, em que se acha o dito estabelecimento.

## Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Ipojuca* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 20 de abril de 1872.

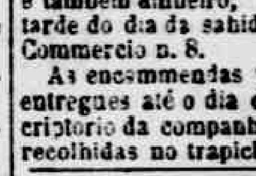
Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector

## Juiz de orphãos

Terça-feira 23 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, se venderá em praça publica o sobrado de quatro andares, sito á rua do Torres n. 14 da freguezia de S. Pedro Gonçalves, avaliado em 14:000$000.

# AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



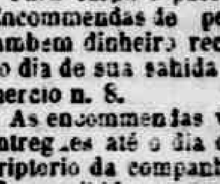
Até o dia 22 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor, *Cruzeiro do Sul*, commandante Pamplona, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para fretes e passageiros trata se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, depois desse termo serão recolhidas no trapiche do Dantas

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA



Até o dia 25 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Ceará*, commandante Rodrigues, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche da Conceição.

— Vende se a barcaça nacional denominada « Veronica da Gloria », nova, de 1ª viagem, muito bem construida no estaleiro da villa de Porto de Pedras, de lotação de 1,500 saccos de assucar: para ver no caes do Ramos, e para tratar na rua do Vigario n. 5, loja de cabos com João Luiz de Macedo, José Rodrigues Salazar e Joaquim de Souza Silva Cunha.

## Portos do norte

Está a carga para os portos do norte, Cunhaú, Rio-Grande, Touros e Macáo o hiate *S. João Baptista*: á tratar na rua do Vigario n. 13, ou com o mestre a bordo.

## Attenção

Vende se a veleira e bem construida barcaça *Probidade*, apparelhada e prompta a navegar, pega em 700 saccos com assucar, acha-se fundeada junto ao caes do trapiche Pelourinho: quem a quizer examinar dirija-se a bordo da mesma, e para tratar com Carlos da Silva Araujo, na praça do Corpo Santo n. 4, armazem, das 9 horas as 4 da tarde.

— Sai impreterivelmente no dia 20 do corrente mez o Hiate Gracioza, para Aracaty, quem no mesmo quizer carregar derija-se ao escriptorio de Bartholomeo Lourenço na rua da Madre Deos n. 2 a tratar com o mesmo, ou com João Alves de Quintal; recebe carga até sabado 20 do corrente mez as 3 horas da tarde.

## PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mundahú*, commandante Julio, seguira para o porto acima no dia 27 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

## PARA O PORTO

pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem boas commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

## BAHIA

O navio allemão *Margarethe* segue em poucos dias para a Bahia e toma carga para o mesmo porto: a tratar com Keller & C., rua do Bom Jesus n. 58.

## Para Lisboa

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e tem boas camaras para passageiros: trata-se com M. M. Ribeiro & C., rua do commercio n. 48, 1º andar.

## Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o veleiro patacho nacional Moizes, recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Fernandes Irmão á travessa da Madre de Deus n. 13

## Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

## LEILÕES.

# LEILAÕ
DE
## FAZENDAS
### inglezas, francezas e allemãas

Todas proprias deste mercado

### Hoje

A'S 10 1|2 HORAS DA MANHÃ.

### Rua do Bom Jesus n. 53.

O agente Oliveira, fará leilão por intervenção de seu proposto Pinho Borges, de um grande e completo sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemãas, consistindo em fardos de algodãosinho, ditos com madapolões, chitas, cassas de côres, casemira preta, e de côres finas, pannos pretos finos, panno para mesa, alpaca preta, princeta preta, chapéos de phantasia, mantas de lãa para cavallos, ditas de algodão, algodão azul e outras muitas fazendas, todas proprias deste mercado existentes no seu antigo escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53 1º andar, outr'ora rua da Cruz, onde será effectuado o leilão, para o qual convidam e esperam a concurrencia de seus numerosos freguezes:

Segunda-feira 22 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhãa em ponto, por serem muitos os lotes, no supra mencionado escriptorio e rua.

# LEILÃO
DE

Importantes moveis, um rico chale de tonquim e uma grande livraria.

Quinta-feira 25 do corrente

O Dr. Ernesto de Aquino Fonceca, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão por intervenção do agente Martins de todos os seus elegantes moveis e uma importante livraria, existentes no 2º andar do sobrado n. 7 da rua do Barão da Victoria.

# LEILÃO
DO

Sobrado de 3 andares n. 7, á rua de S. Bom Jesus (outrora rua da Cruz).

Quinta-feira 25 do corrente

ás 11 horas.

O agente Pinto levará á leilão pela terceira e ultima vez o sobrado acima mencionado, á requerimento dos herdeiros da finada D. Joanna J. M. Pires Ferreira, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados:

No escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

# LEILÃO
DE
## Moveis louça e crystaes

CONSTANDO DE:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de atrair, 1 excellente relogio com passaro que dá horas, jarros para flores, 6 quadros com finas gravuras, 4 escarradeiras.

Um lustre de crystal, arandelas a gaz, 1 mobilia de charão, 17 quadros (guerra da Criméa), 1 cama de ferro para 2 pessoas, 1 lavatorio e louça, 1 espelho, 1 berço, 1 sofá e 6 cadeiras de amarello.

Uma mesa para jantar, 1 apparador de mogno, 1 coberta de mesa, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, porcellana branca para chá e jantar, copos, garrafas, calices, 1 galheteiro de electro-plate, salva, colheres, garfos e outros objectos de electro-plate, facas e garfos trem de cosinha, potes flandres, bacias e outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira 25 do corrente.

No segundo andar da rua da Cadeia n. 38.

James Thomson tendo de retirar-se para a Europa com sua familia, levará á leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes na casa de sua residencia, 2º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 38.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto.

## AVISOS DIVERSOS

### Tributo de gratidao.

Com o maior reconhecimento, o abaixo assignado agradece aos Rvms. Srs. vigario Themistocles Romão Pereira dos Santos, Agostinho de Luna Cavalcante de Lacerda, Telesphoro de Paula Augusto, Francisco Alves de Abrantes, Manoel de Sant'Anna Luz, Manoel José de Britto, a maneira obsequiosa com que officiaram no funeral de sua muito presada esposa D. Arcenia Mathilde de Albuquerque Vasconcellos, que teve lugar no cemiterio publico desta cidade. Ainda com desvanecimento agradece o abaixo assignado, a espontaneidade com que o Exm. Monsenhor Pinto de Campos, os Rvms. vigario Miguel Americo Pereira de Souza e frei Alberto de Santa Augusta Cabral, compareceram á matriz da Boa-vista á celebrar o santo sacrificio da missa, por occasião do setimo dia.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

## CASA DA FORTUNA

### Aos 5:000$

### Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade (2ª), que se extrahirá na terça-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para cima. | |
| Bilhete inteiro | 5$500 |
| Meio bilhete | 2$750 |
| Quarto | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

## CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.

**Unica que paga as sortes**

### Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 24$000 |
| Meio | 12$000 |
| Quarto | 6$000 |

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 20 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta: na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar n. 135.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
### Fazendas e chapéos de sol de sêda
NO
## Bazar Nacional
### Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

### Liquida-se

**Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó**

**A SABER:**

Chapéos de sol de alpaca a 3$500 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA

Vende-se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

**Chitas a 200 rs. o covado**

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende-se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

**Cambraia lisa a 3$000.**

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000.

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

# MUDANÇA
# SATYRO & CARNEIRO

proprietarios do salão de cabelleireiro intitulado Trança Monstro á rua Duque de Caxias n. 59 1º andar, scientificam ao respeitavel publico e particolarmente á seus numerosos freguezes que por lhes ter sido exigido o primeiro andar que occupavam, resolveram entrar em negociação com o novo estabelecimento do Sr. Jayme, sito á mesma rua no pavimento terreo n. 67, e, se bem que não estivesse proparado nas condições de salão para cortar e barbear, tem todavia os annunciantes feito organisar tal commodo com esmero e gosto, afim de satisfazer a espectativa de todos, garantindo os encontrarem sempre promptos para os misteres de sua profissão.

O Sr. Jayme attendendo a contingencia em que nos achavamos, não só fez-nos cessão de sua nova casa, mas ainda compromettu-se a ajudar-nos em nossos trabalhos, para o que será sempre encontrado no mesmo estabelecimento. Outro sim, achamo-nos resolvidos a fazer firme as tabellas de preços, quer por compra, quer por alugueis, que o mesmo senhor tem feito publicar por este *Diario*.

Nesta condição pois esperam os annunciantes continuar a merecer a coadjovação deste respeitavel publico, de quem se consideram assaz reconhecidos.

# GRANDE ATTENÇÃO

## A' nova liquidação de fazendas

### Rua do Duque de Caxias

*(Antiga do Queimado) n. 71.*

Lans de listas e flores finas a 320 e 400 rs. o covado, lenços de linho finos em caixinhas a 3$ e 4$000 a duzia, peças de algodão largo a 3$200, 3$500 e 4$000, cambraias brancas finas a 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 5$ atoalhado de duas larguras proprios para toalhas de mesa a 1$500 o metro, madapolão fino a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500 a peça, dito francez a 6$, 7$, 8$ e 10$, dito de jardas a 500 rs, córtes de casimira fina a 5$000, algodão de lista proprio para escravos a 160 rs. o covado, gangas proprias para roupa de homem e meninos a 320 o covado, chales estampados finos a 4$ e 5$, ditos com lista de seda a 5$500, fustão branco para vestido de senhora e roupa de meninos a 320 o covado, alpacas de cores lavradas finas a 500 rs. o covado, lenços com barra de cor a 1$ e 1$400 a duzia, sargelim para forro a 200 rs. o covado, setim branco a 240 rs. o covado, chitas finas a 240, 280 e 320 o covado.

## Samuel Power Johnston & C.

### Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

## FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

**Cofres de ferro** de Milners e outros

**Prenças** para copiar cartas.

**Balanças de pesar,** Decimaes, Romanas, etc.

**Tachas de ferro,** estanhado.

**Arados Americanos**

**Grades,** para agricultura.

**Carrinhos de mão.**

**Machinas a Vapor**

**Machinas** de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

**Chapas de ferro** galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.

SHAW, HAWKES & C.,

N. 4 RUA DO BOM JESUS.

(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

## NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
# GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

### Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre

# LAURIANO JOSE DE BARROS

## Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais modernas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

# ECONOMIA
## CASA DE SAUDE
EM
## SANTO AMARO

O simples preço de uma visita medica em casa do doente equivale ao pagamento de doos dias de tratamento de um escravo sem outra despeza.

Accresce a isto o cuidado, que ha com os doentes, que podem ser visitados a qualquer hora, para que qualquer pessôa possa observar como elles são alli tratados.

O medico proprietario do estabelecimento faz pelo menos tres visitas diarias. Tratar, pois, um escravo em casa em pessimas condições, que além de retardar as curas, podem não poucas vezes sacrifica-los, é além de deshumano, anti-economico.

Quem não tiver familia, que possa em uma enfermidade, ministrar os cuidados de que um doente tanto carece; que tem apenas uma vez por dia o consolo da visita de seu medico, encontra na Casa de Saúde o conforto indispensavel para seu restabelecimento, pelo preço que lhe convier de accordo com a tabella das diarias.

O estabelecimento tem empregados habilitadissimos para cuidar dos doentes, e está em condições, que faz honra a esta provincia, que por sua crescida população e movimento não o póde dispensar.

## DIARIAS

| | |
|---|---|
| 1.ª classe—quarto independente | 6$000 |
| 2.ª » | 4$000 |
| 3.ª » | 2$500 |
| 4.ª » para escravos | 1$500 |

# CASA DE SAUDE
EM
# SANTO AMARO
DE
# JOÃO DA SILVA RAMOS

### Medico pela Universidade de Coimbra

Este antigo e já bem conceituado estabelecimento acaba de ser completamente reformado, quer em suas acommodações, quer em seu regimen interno.

O serviço medico-cirurgico diario é feito pelo proprietario; porém em casos graves serão consultados outros clinicos, escolhidos segundo a especialidade, em que forem mais conceituados.

Os doentes de molestias contagiosas, como bexigas, serão tratados em lugar separado.

Ha quartos especiaes para parturientes.

As operações serão previamente ajustadas.

Qualquer facultativo póde medicar o doente por elle recolhido ao estabelecimento.

Os proprietarios dos engenhos, e os possuidores de muitos escravos e trabalhadores podem contratar por prazo de um anno um ou mais leitos para o tratamento dos mesmos; no que obterão um grande abatimento.

O estabelecimento póde ser visitado a qualquer hora para que o publico observe a ordem, que nelle reine, e o bom tratamento dos doentes.

## DIARIA

| | |
|---|---|
| 1.ª classe — quarto independente | 6$000 |
| 2.ª » | 4$000 |
| 3.ª » | 2$500 |
| 4.ª » para escravos | 1$500 |

Os doentes das tres primeiras classes terão roupa para a cama e quarto; os da 4.ª terão tambem para seu uso.

## O Dr. R. Vianna

recem-chegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade a partos, molestias das mulheres e operações das vias genito ourinarias, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia, a rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias de 1½ hora as 2 horas. Gratis aos podres.

Opera os estreitamentos d'uretra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e *sem dôr*, garantindo a cura radical em poucos dias.

## Royal Insurance Company.

**Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.**

CAPITAL
2,000,000 de libras sterlinas
ou
20,000,000$000
Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria. O agente nesta provincia

***J. O'C. Doyle.***

33 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

## Caruarú

Tasso Irmãos em liquidação precisam fallar ao Sr. Dr. Antonio Buarque de Lima, ou seu correspondente nesta praça : na rua do Amorim n. 37.

— Desde o dia 10 que ausentou-se o mulato Geminiano, que representa ter pouco mais ou menos 22 annos de idade, é conhecido no Forte do Mattos por Emiliano, foi escravo de Antonio Borges Galvão Uchoa e cria do ex capitão de policia Firmino, morador em Maricota, onde tem o mulato mãi e manas ; é de estatura regular, cheio do corpo, pouca barba no queixo, cor clara, cabellos carapinhos, falta de dentes, os beiços com signaes de feridas, no braço direito as iniciaes A M C e um coração pintado ; costuma ir em companhia de um pardo vender obras de flandres na Casa Forte, Poço, Apipucos, Beberibe e Olinda : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do mesmo e leva-lo á rua Direita n. 88, que se gratificará.

## CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

**Bilhetes garantidos da provincia.**

**Rua do Barão da Victoria,**

***Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.***

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em um bilhete inteiro de n. 1702, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (1ª), e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. da Soledade, que corre terça-feire 30 do corrente.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| meios | 3$000 |
| Quartos | 1$500 |

De 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quartos | 1$375 |

João Joaquim da Costa Leite.

## Casa para alugar

Aluga se o palacete da rua da Aurora n. 32 pertencente ás filhas do fallecido Dr. Dantas : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4.

— Coze-se qualquer costura de senhora ou de criança : á rua da Aurora n. 65.

## Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber :

| | |
|---|---|
| Correntes pretas de borraxa para senhora a | 1$500 |
| Garrafas de agua Florida verdadeira a | 1$300 |
| Caixas com obreias de massa a | 40 |
| Frascos com macaçá perola a | 200 |
| Pacotes com poz de arroz fazenda fina | 500 |
| Pares de botões de osso para punho a | 200 |
| Sabonetes de bolla muito fino a 160 e | 240 |
| Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs. | 80 |
| Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a | 600 |
| Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e | 700 |
| Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e | 1$000 |
| Pares de sapatos de trança para menino a | 1$500 |
| Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e | 1$000 |
| Frascos com agua de Colonha muito boa a rs. | 500 |
| Gravatas pretas e de côres a rs | 400 |
| Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço | |
| Libra de areia preta muito boa a | 160 |
| Novellos de linha com 400 jardas a rs. | 60 |
| Livros da missão abreviada a | 1$500 |
| Silabarios portuguezes a rs. | 400 |
| Cartas com 100 contas impresas a | 1$500 |
| Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs. | 500 |
| Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e | 80 |
| Caixas com 12 frascos de cheiros a | 1$500 |
| Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs. | 800 |
| Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e | 320 |
| Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e | 4$000 |
| Copinhos com superior banha a 200 rs. e | 320 |
| Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs. | 320 |

— Aluga-se uma parte da casa n. 35, primeiro andar da rua do Apollo, muito propria para escriptorio, contendo uma sala, tres quartos quartos e um ... : á tratar na mesma das 10 as 2 horas da tarde.

## Hotel da Independencia

Estaminet rua do Imperador n. 32, precisa-se de 2 criados para o serviço da casa, prefere-se escravo.

## ATTENÇÃO.

A 8 de abril de 1872 fugiram do engenho Ribeirão, freguezia de Santo Antão, dous escravos, ambos de nome Manoel, sendo um negro fulo, estatura regular, com buço de barba, falla grossa e arrastada, pernas finas, o beiço de cima mais grosso e os dentes limados, representa ter 26 annos, mais ou menos, levou camisa de riscado rôxo, calça de brim pardo, chapéo de baeta parda, uma rede e uma viola, que elle tambem toca um pouco ; o segundo, negro preto, estatura baixa, pernas finas e um pouco arqueadas, os dentes da frente largos, a barba com cabellos saltiados, muito regrista, representa ter 28 a 30 annos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo, chapéo de baeta parda, e ambos levaram roupa de algodão da matta : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura dos ditos escravos, e conduzi-los ao mencionado engenho, que serão bem recompensados.

## Gratificação de 100$

Ausentou-se no dia 17 de maio do anno passado, do engenho Ibura da freguezia dos Afogados, o escravo Claudino, com 32 annos de idade, estatura baixa, cor fula, olhos pequenos, pouca barba, nariz afilado, tem um dente podre na frente nas gengivas de cima, pés seccos e apalhetados, suppõe-se andar pelos arrabaldes do Recife, como seja Ponte de Uchôa e Mangoinho . quem o pegar e levar ao engenho acima, terá a gratificação mencionada.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
**Dr. Santos Mello.**

Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.

VACCINA.

A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccicica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

43—Rua do Barão da Victoria—43.

— Se acha fugida desde o anno proximo passado a escrava de nome Isabel, preta de 31 annos de idade, natural da Serra da Raiz provincia da Parahyba, a qual foi comprada ao tenente Pompilio Carneiro M. da Cunha morador na cidade de Mamanguape, e tem os signaes seguintes : altura regular, grossa do corpo, rosto redondo, olhos grandes, dentes limados na frente. tendo duas cicatrizes bem visiveis, sendo uma sobre o queixo, um pouco do lado esquerdo, e outra do mesmo lado sobre o hombro ; assim como tambem tem os tres dedos menores do pé direito um pouco abertor para fóra. Ha toda presumpção de ter ella seguido para aquellas bandas em companhia de um tal Bello, cabra, com quem a dita escrava entretinha relações. A pessoa que a pegar e levar a casa n. 9 da travessa de S. José, nesta cidade, será generosamente gratificada.

## FLOR DO PÃO CHINEZ

A flor do Pão Chinez novamente aperfeiçoado em gosto e o mais alvo possivel, todos os dias as 4 horas da tarde, assim como vende-se a nova bolaxinha americana e pão commum tudo de melhor farinha, á rua do Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

## Para escriptorio

A luga-se uma sala e alcova propria para escriptorio, ou consultorio medico, na rua do Rangel n. 7 ; a tratar no 1º andar da mesma casa.

— Quem precisar alugar um escravo crioulo de 28 annos de idade, reforçado, para todo serviço, dirija-se a rua da Aurora n. 65.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

## Protectora das Familias

ASSOCIAÇÃO DE SEGUROS

## Mutuos sobre a vida

E' unico responsavel dos dinheiros desta associação o Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro e por isso não estão autorisados os agentes desta associação, a receber por conta della dinheiros dos Srs. contribuintes, nem por consequencia a passar recibos em nome da mesma associação, pelas quantias recebidas.

Os Srs. contribuintes dando aos agentes quaesquer quantias correm-lhe o risco até que ellas entrem nos cofres do Banco Rural, desde quando sómente começa a responsabilidade de mesmo Banco, sendo o Sr. thesoureiro o unico autorisado a passar rebo em nome da associação.

Rio de Janeiro 6 de fevereiro de 1872. —*José Justiniano Rodrigues* inspector geral.

## Pernambuco Street Railway Company.

AVISO

Do dia 20 do corrente em diante, sahirão da rua do Barão do Triumpho ( rua do Brum ) carros especiaes para a rua do Barão de S. Borja (rua do Sebo) das 7 e 30 até as 10 horas da manhã e das 2 e 26 até as 5 horas da tarde, voltando de lá (da Trempe) para a estação.

Para os passageiros não se enganarem com os carros da linha da Megdalena, elles terão nas extremidades uma bandeira branca com letreiro «Rua do Sebo» e a companhia previne á todos que não restituirá passagem á qualquer que embarque nos carros por engano.

Recife, 18 de abril de 1872.

O regente,
Bernardo Witman.

— Vende-se a pequena casa da rua do Alecrim n. 9 : a fallar na rua do Hospicio n. 26.

## A ... [illegible]

... [illegible] ... loteria do ... [illegible] ... loja de ourives no Recife.

## Advogado.

O bacharel Armino Cariolano Tavares dos Santos advoga, á rua do Imperador n. 41 2.º andar.

— Aluga-se o segundo, terceiro, quarto andar e sotão do sobrado n 40 da rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz, com muitos bons commodos : á tratar no armazem da dita casa, das 10 as 3 horas da tarde.

— Precisa-se de um feitor para sitio dentro da cidade : quem estiver no caso falle a rua do Marquez de Olinda n. 7. loja de Oliveira & C.

## Para escriptorio

Aluga-se para escriptorio o primeiro andar do sobrado n. 16 da rua do Vigario : á tratar no armazem da mesma casa.

## COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro para casa de uma familia, constante de duas pessoas : na rua Marquez de Olinda n. 39.

— Prec sa-se de uma escrava para todo serviço de casa ; de uma só pessoa : na rua de S. Francisco n. 31.

— Uma pessoa conhecida do commercio desta praça, dispondo de algum capital e com pratica de fazendas, deseja entrar de sociedade em uma loja, sendo esta nas principaes ruas do Commercio : quem pretender queira annunciar por este jornal para ser procurado.

## Mudança

Joaquim Gerardo de Bastos mudou o seu escriptorio, do primeiro andar para o armazem de sobrado n. 16, da rua do Vigario.

— Uma pessoa habilitada offerece aos possuidores de escravos para matricula-los pela nova lei, com a paga de 2$000 por matricula a rua Direita n. 9.

— Fugio uma cadelinha do reino, sem malha alguma, toda branca, dá por Aurora, e consta que foi agarrada na praça Pedro II : a pessoa que souber dirija-se a rua larga do Rosario n. 20, 1º andar, que se gratificará.

— Sahio no dia 28 de janeiro deste anno o escravo Luiz, crioulo, de 23 annos de idade, com os signaes seguintes : alto, grosso, pés e mãos grossas, cara espinhosa, dentes limados e o dedo do pé encostado ao minimo mais curto que os outros: roga-se aos capitães de campo ou a qualquer autoridade de o pegarem e leva-lo ao engenho Velho do Cabo, no sitio Junqueira, que serão bem gratificados.

## Tasso Irmãos & C.

receberam nova remessa de cerveia preta e branca da acreditada marca—Batão.

**Aula particular de instrucção primaria, rua Direita n. 141, 1.º andar.**

O abaixo assignado competentemente habilitado pela instrucção publica desta provincia, avisa ao respeitavel publico e particularmente aos pais de familia, que acaba de abrir uma aula de instrucção primaria na rua Direita n. 141 : primeiro andar, onde poderá ser procurado ; e desde já se compromette a dar o maior adiantamento e luses a mocidade que for confiada a seus cuidados ; tendo em seu favor a pratica e methodo que recebeu em um dos melhores collegios da Europa, onde estudou por mais de quatro annos.

Recife, 8 de abril de 1872.

Justiniano José da Costa.

## PENHORES

**Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.**

## Cosinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro para hotel, paga-se muito bem : na rua das Larangeiras numero 29.

## Pharmacia de S. José

88—Rua de Marcilio Dias—88

Joaquim Rodrigues dos Cotias, pharmaceutico pela escola de medecina do Rio de Janeiro e proprietario da pharmacia de S. José, á rua de Marcilio Dias n. 88, antiga pharmacia do muito conhecido Paranhos, tem a honra de avisar ao respeitavel publico que o seu estabelecimento acha-se completamente reformado e convenientemente sortido de novas drogas e de todos os preparados officinaes, com que posea de prompto aviar qualquer receita. Todo aquelle que quizer honra-lo com a sua confiança, póde ficar convencido que será muito bem servido pela boa qualidade de suas drogas, pela promptidão, aceio e esmero com que são aviadas as receitas segundo os preceitos da sua arte.

## SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## Criado.

Precisa-se de um criado livre ou escravo para todo serviço : no collegio de Santa Genoveva n. 22 á rua do Hospicio.

— Desappareceu de Apipucos uma garrota de raça ingleza, cor castanho escuro com malhas brancas, está pejada de primeira barriga e tem um chifre quebrado : quem della tiver noticia queira da-la em Apipucos em casa de Claudio Dubeux, ou no Recife no seu escriptorio no caes 22 de Novembro n. 32.

## Saques

João do Rego Lima saca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel: rua do Apollo n. 4.

## Ao commercio

Bernardo Cerqueira Castro Monteiro não podendo pelo máo estado de saúde continuar na gerencia de seu estabelecimento sito a rua larga do Rosario n. 46, deu sociedade ao seu caixeiro Augusto de Castro Monteiro desde o principio do corrente anno ; passando o referido estabelecimento a gyrar sob a firma de Castro Monteiro & C., ficando a cargo do mesmo senhor toda a direcção dos negocios sociaes ; tambem suppõe nada dever nesta praça ou fóra della, mas se alguem se julgar seu credor, queira apresentar-se em dita casa para ser pago até 10 de maio vindouro.

Recife, 20 de abril de 1872.

## MOFINA

Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. ... V.eira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dar fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no ... nesta cidade

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

## A Torre.

Aluga se um sitio nessa localidade proximo a igreja, com boa casa de vivenda e banho no rio á frente desta : a tratar na rua do Pires n. 26.

## OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação : á tratar na rua do Commercio n. 48.

— Fugiram nos fins de dezembro ultimo, da freguezia do Bom Jardim, termo do Limoeiro, os escravos João e Barbara, casados, com os seguintes signaes :

O escravo João, natural de Angola, de idade de 48 a 50 annos, altura regular, pouca barba, cor preta, olhos vermelhos e fumaçados, bocca grande, cabeça um pouco crescida para traz, alguma cousa zambro, calcanhar grosso, dedos dos pés quasi retorcidos, muito cortez.

A escrava Barbara, crioula fula, de 24 a 26 annos, altura regular, bocca grande, dentes limados, seio volumoso, um tanto gorda ; ambos do serviço do campo : quem os pegar poderá leva-los á rua do Barão da Victoria n. 69, que receberá a gratificação de 50$.

## Escrava fugida,

Ainda está fugida a escrava Luiza, parda escura, idade 25 annos, mais ou menos, alta, secca do corpo, rosto comprido, bocca grande, beiços grossos, tem falta de dentes, falla bem explicado, com um ligeiro descanso no fim da palavra, usa cabello grande a gaforina e partido na frente, anda sempre com roupa bem limpa e de chale estampado ou caxiné, tem as mãos bem feitas e os pés seccos, usa botinas, tem uma pequena costura sobre o peito procurando o pescoço, e tem em um dos braços um sino de Salomão feito a tinta, as vezes inculca chamar-se Luzia e que é forra, é natural do Pillar de Alagoas, onde tem mãi e uma filha, foi escrava em Maceió, de Vasconcellos, Barbosa & Torres, e vendida nesta cidade pelo Sr. F. R. Pinto Guimarães ; desconfia-se que anda oculta no Recife por fóra de Portas ou Boa-vista : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo que a prendam e levem a seu senhor Aurelio dos Santos Coimbra, á rua Duque de Caxias n. 94, ou no Caxangá, que se gratificará generosamente.

## Hotel Oriente

Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedegem.

— Precisa-se de um mestre de maceira e de um caixeiro no pateo do Terço n. 40.

## Precisa-se

de um menino para caixeiro de padaria, embora não tenha pratica, e um preto ou moleque para serviço da mesma : na rua estreita do Rosario numero 19.

— Precisa-se de um caixeiro com idade de 12 a 16 annos, e que tenha pratica de taberna : á tratar na rua do Conde da Boa-vista numero 87.

## Esta' fugida

desde março proximo passado a escrava Agostinha, idade 44 annos, mulata, cabello pegado, baixa e grossa, tem cara de velha, gosta muito de embriagar-se ; consta andar por esta cidade e seus arrabaldes pedindo roupa para lavar, intitulando-se forra : pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão de dita escrava, e leva-la a casa de seu senhor, no Caminho Novo n. 118 que sera generosamente recompensado ; e se protesta contra quem a tiver acoitada com as penas da lei.

— Precisa-se uma criada para o serviço interno de uma casa, e que ajude a cozinhar ; paga-se bem : quem estiver nesta circumstancia dirija-se á rua da Mangueira n. 5.

## Aluga-se

Uma sala com dous quartos na rua do Imperador n. 41 ; á tratar na mesma n. 14.

— As pessoas que tiverem o nome do finado Alfredo ... Gomes da Silva, como devedor de qualquer quantia, queiram ter a bondade de levarem suas contas a rua do Camarão no 1 Boa Vista junto a padaria do pão francez. Assim como, roga-se as pessoas que deram obras de cabellos para serem feitas ou consertadas ao mesmo finado, quando empregado na casa do Sr. A. Delsuc, que dando os signaes certos de ditas obras ser-lhe-hão entregues immediatamente.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel : á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

— Toma-se roupa para engommar : á rua da Aurora n. 65.

O bacharel D. Luiz da Silveira tem o seu escriptorio a rua do Imperador n. 35, 1º andar, onde póde ser procurado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, quer para os seus negocios particulares, quer para os que dizem respeito á sua profissão.

## Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

## Novo mundo

Com o n. 18 findou a assignatura do 3º semestre ; as pessoas que não quizerem soffrer interrupção no recebimento deste periodico devem assignar o 4º semestre—5$000.

Livraria franceza.

## AGENCIA

Precisa-se de um agente nesta cidade para as machinas de costura de Howe (Howe Sewing Machine) de Nova-York. Para mais plena informação dirija-se a W. E. Waterman, agente geral da Howe Machine Company. Rua da Quitanda n. 66. Rio de Janeiro.

## NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.

**Commendador Francisco José da Silva.**

O tenente-coronel João Valentim Vilella convida aos amigos e parentes do seu intimo e sempre lembrado amigo Francisco José da Silva, para assistirem as missas que tem de serem resadas na igreja da Soledade no dia 26 do corrente as 7 horas da manhãa, trigesimo dia do seu passamento.

D. Balbina Julia de Barros a Alexandre Americo de Caldas Brandão, agradecem cordialmente aos seus amigos o caridoso obsequio que lhes prestaram de acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua mãi e tia D. Monica Alexandrina de Figueiredo Barros ; e de novo lhes rogam que se dignem de assistir á missa do setimo dia, a qual terá lugar na matriz da Boa-vista, as 7 horas da manhãa, segunda-feira 22 do corrente.

João Francisco de Souza manda resar uma missa na matriz do Corpo Santo, as 7 horas do dia 23 (terça-feira) por alma do finado Antonio Gonçalves de Aguiar ; portanto roga aos amigos do finado á comparecerem a este acto de religião e caridade.

## CRIADO.

Para casa de uma familia constando de duas pessoas, precisa-se de um criado de 20 annos, pouco mais ou menos, preferindo-se moleque : na rua Marquez de Olinda n. 39.

## Escravo fugido

Na noite de 12 para 13 do corrente fugio do sitio Imberibeira. do abaixo assignado, o escravo de nome Felix, crioulo, e representa ter mais de 50 annos de idade. Foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Bernardo Norat, ha um anno, e pertenceu anteriormente a um francez vendedor de ouro, chamado Simão. E' de estatura baixa, secco do corpo, barbado, olhos vermelhos, coxêa da perna direita, e tem o pé troncho ; e na época em que fugio tinha dado uma estrepada no mesmo pé, sobrevindo-lhe uma pequena fistula. Levou uma pequena caixa com roupa de algodão de listras e uma coberta de baéta encarnada. E' natural do Rio Grande do Sul, aonde servio muitos annos, e nas costas apresenta ainda cicatrizes de ter sido antigamente castigado. Bebe aguardente, mas poucas vezes fica fóra de seu estado natural, é alegre e fallador, ha quasi certeza de que se encaminhou para Pernambuco pela costa. Qualquer pessoa que o capturar e o entregar ao abaixo assignado, ou em Pernambuco aos Srs. João Quirino de Aguilar & C. será gratificado com 50$.

Parahyba 26 de março de 1872.

Custodio Domingues dos Santos.

— O abaixo assignado pede ao Sr. B..., negociante da rua Direita, que mande-lhe pagar a quantia de 150$, advertindo-lhe que não recebe em generos, do contrario me expressarei melhor.

Domingos Candido C. Ferreira,

## ATTENÇAÕ

Precisa-se de 300$ a juro modico para pagar-se em prestações mensaes de 50$ : quem quizer dar deixe seu nome e moradia em carta fechada com as iniciaes F. G. nesta typographia.

## FEITOR

Precisa-se de um feitor para a estrada de João de Barros : a tratar no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que sociaram em metade dos lucros na padaria cita na rua do Visconde de Goyanna n. 97 desde o dia 10 do corrente mez, como do balanço dado nesta data.

Recife, 14 de abril de 1872.

Bernardo Fernandes.
Antonio Gonçalves.

## Balanceador

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão, podem deixar bilhetes com o nome da rua e o numero da casa, nas lojas seguintes : rua da Imperatriz n. 50, Primeiro de Março n. 3, e Marquez de Olinda n. 50 A, para ser procurado.

— Ha para alugar um escravo crioulo, assás reforçado e proprio para todo serviço, de cerca de 28 annos : a rua da Aurora n. 65.

## O Pernambucano.

Este interessante periodico acha-se a venda nas livrarias, Franceza, Academica e Industrial.

— Ainda está fugido o escravo Galdino, idade 31 annos, pouco mais ou menos, estatura, corpo e pés regulares, um pouco gago, com falta de um dente na frente, e uma cicatriz em uma sobranceiha. Roga-se as autoridades policiaes e de campo a sua captura e remessa ao engenho Sacambú, no Cabo, ou a rua do Imperador n. 81.

— H. Ledebour, socio gerente da firma Rabe, Schmettau & C. vai á Europa, e deixa como procuradores durante a sua ausencia aos senhores :

Adolpho Burmester, em primeiro lugar.
Johannes Dreger, em segundo.
Philipp Denfel, em terceiro.

## Associação dos Guardas Livros

De ordem da respeciiva presidencia são convidados os membros effectivos da associação dos Guardas-livros para uma reunião extraordinaria da assembléa geral, pelas 6 horas da tarde do dia 24 deste mez, no primeiro andar do predio n. 56, rua do Bom Jesus : á tratar-se de negocios de interesse da mesma associação.

F. M. de Almeida e Albuquerque,
1º secretario da assembléa geral.

— Joanna de Siqueira e Silva, professora particular desta freguezia, faz sciente aos pais de familia que quizerem confiar a educação de suas filhas, que mudou a sua residencia da rua da União para a do Visconde de Albuquerque n. 9, onde se acha prompta para exercer o seu magisterio.

— O Sr. Manoel Gonçalves de Oliveira que foi feitor de engenho Limão Doce, queira vir ao escriptorio de Leal & Irmão a negocio de seu interesse.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

## Cosinheiro

Precisa-se alugar um cozinheiro ou cozinheira que seja perito na sua arte : a tratar na rua Primeiro de Março n. 8, loja de Manoel Azevedo de Andrade.

## Criado

Precisa-se de um criado livre ou captivo, para serviço domestico de uma casa de homens solteiros : á tratar na rua Primeiro de março n. 8, loja de Manoel Azevedo de Andrade.

## AVISO

Previne-se ao consulado de Portugal e á capitania do porto, que se lhe for apresentado algum documento de Manoel Gomes, filho de Joaquim Gomes dos Santos, sejam tomados como roubo, assim como se algumas pessoas se acharem apoderadas destes documentos e quizer restituir ao seu dono, será grasificado, podendo dirigir-se ao becco da Boia n. 14.

— Quem quizer trocar uma casa na cidade de Olinda, com 4 quartos, em chão proprio, por uma mei-agua no Recife, prefere-se ser na freguezia de S. José : quem pretender dirija-se á rua de S. Francisco n. 26.

## Caixeiro

Na rua larga do Rosario n. 34 precisa-se de um caixeiro com pratica de drogaria.

**AMA** Precisa-se com urgencia, de uma ama de leite : na rua Direita n. 8, ou em Ponte de Uchoa sitio n. 9 A.

**AMA** Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de familia de duas pessoas : na rua do Apollo n. 51, 1º andar.

**AMAS** Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem : na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

**AMA** Precise-se de uma ama que queira servir a uma pessoa : a tratar na rua de Aguas-Verdes n. 50, 1º andar.

**AMA** Precisa-se com urgencia de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia : á tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

**AMA** Offerece-se uma para o serviço interno, pois se sujeita a ganhar um pequeno ordenado com condição de ter em sua companhia dous filhos de idade de 5 e 7 annos : na rua do Conde da Boa Vista numero 123.

**AMA** Precisa-se de uma para casa de familia, preferindo-se escrava : na rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia : a tratar na rua do Passeio n. 58.

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia : á tratar a rua da Cruz n. 18, 1º andar.

Precisa se alugar uma mulher forra ou escrava, para casa de pequena familia, a tratar na rua da Cadeia n. 206.

Precisa-se de uma para serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas de familia : na travessa da Concordia n. 11.

**AMA** Precisa-se de uma ama preferindo-se escrava, que compre, cozinhe e engomme, para casa de pouca familia : na rua de S. Francisco n. 54

**AMA** Na rua do Hospicio n. 39 precisa-se de uma ama para engommar, paga-se bem, agradando.

**AMA** Paga-se bem a uma boa ama cozinheira, forra ou escrava, com tanto que tenha boa conducta : na rua do Pires, sobrado n. 26.

## MOLEQUE.

Precisa-se de um moleque que saiba comprar e seja fiel para o serviço de duas pessoas : na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

## ATTENÇAO

Aos devotos do mez Mariano. Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, avisa se a todas as pessoas que todos annos enfeitam se os oratories que tem muitas flores de gosto proprias para enfeitar sendo rosas, palmas festões, bouquetes, palmas capellas e arcos, tudo de muito gosto e por barato preço ; sendo as flores de panno, e de papel e de cera, apromtando se com presteza. Toda a encommenda que se queira e vende-se grosas de folhas de Rosas a mil réis a grosa de papel e sendo douradas a 2$000 e enfeita-se veltas com flores de cera para altares e para baptisados.

## Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mas antes o conserva e fortifica.

## N. 93:970

Roga-se ao Sr. Antonio Carlos de Almeida o especial obsequio de vir a rua do Imperador n. 28, a negocio de seu particular interesse.

## COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Precisa-se comprar uma escrava de bons costumes e com alguma habilidade, principalmente de cozinha : á tratar na rua Direita n. 36, 1.º andar.

## COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 38.

## Compra-se

trastes novos e usados : na rua do Imperador n. 48, armazem.

## VENDAS.

## LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Pereira da Cunha Irmãos á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

— Vende se um bom cavallo bastante gordo : quem quizer dirija-se a rua do Cordoniz n. 43, das 7 para 10 horas do dia.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas, e com quatro assentos, muito leve, elegante, bem pintado e forrado : á rua da Aurora n. 65.

## Chapéos baratos

Na rua do Marquez de Olinda n. 53, vende se chapéos de palha cosido em machina por barato preço.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Rôxo-terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Araruta ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Vende-se por seu dono se ter retirado para Europa, um rico, elegante e commodo carro (Landau), obra feita de encommenda, com ricos arreios e pertences, chegado ha pouco de Paris : para ver em casa de Carlos Leing, travessa do Jasmim ns. 17 e 19, e tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62.

## Leques de penna venezianos

Amaral Nabuco & C. vendem leques de penna, gosto veneziano, o que ha de mais moderno e commodo : no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

## Meias cruas boas a 4$

Botões de madreperola para punho a 1$ : a Rosa Branca é quem vende na rua da Imperatriz n. 26.

# ESPECIAL SORTIMENTO
DE
## FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
### Officina de alfaiate dirigida
POR
## MR. CHARLES LAURENT
NA
# LOJA DO PAPAGAIO
### A' rua da Imperatriz n. 40
DE
## MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros

# AO 65
## RUA DO DUQUE DE CAXIAS
### (Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de recebêr um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas con barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

# AO 65
## RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

## Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

| | |
|---|---|
| Libras de lãa para bordados a | 6$000 |
| Caixas com superiores grampos francezes a rs. | 160 |
| Talberes para meninos a 240 rs. e | 400 |
| Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a | 1$500 |
| Lenços de cassa com barra a rs | 100 |
| Varas de franja branca para toalhas a rs. | 120 |
| Duzia de meias finas para senhoras a | 4$500 |
| Masso de palito segurança a rs. | 200 |
| Navalhas fazenda superior a | 1$000 |
| Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e | 500 |
| Caixas com papel amizade a rs. | 700 |
| Dita, dita, dita beira dourada a rs. | 800 |
| Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e | 800 |
| Pessas de fita para coz com 10 varas a rs. | 440 |
| Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e | 500 |
| Baralhos francezes muito finos a rs. | 240 |
| Ditos de beira dourada a rs. | 320 |
| Duzia de agulhas para machina a | 2$000 |
| Libra de pregos francezes a rs. | 240 |
| Resmas de papel branco liso a | 3$500 |
| Ditas, ditas pautado a | 4$000 |
| Duzias de sabonetes muito finos a rs. | 700 |
| Duzia de linha de carritel Alexandre a | 1$000 |
| Groza de botões madreperola a rs. | 500 |
| Cartões de linha branca e preta a rs. | 10 |
| Thesouras muito finas para unhas a rs. | 500 |
| Groza de botões de louça a rs. | 120 |
| Pares de sapatos de couro para meninos a | 2$000 |
| Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs. | 240 |
| Frascos de oleo Oriza superior qualidade a | 1$200 |
| Caixas de folha com palitos de vella a rs. | 200 |
| Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs. | 320 |
| Pessas de fita branca elastica para debrum a rs. | 200 |

IMPORTANTE
# LIQUIDAÇÃO
NA
## Loja de louça
INTITULADA
## PRATO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o restavel publico a visita-lo, porque avista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcelanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

## Cartas Douradas.

Amaral, Nabuco & C.ª vendem baralhos de carta para jogos, lizas e douradas e sendo em porção com grande abatimento de preço. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

## AGUIA BRANCA.
### Rua Duque de Caxias n. 50
### Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sabida a Aguia Branca está vendendo-as baratamente.

### Smaocome
**Tonico especial contra a calvice**

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

### Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

### Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

### Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

### Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

### Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

### Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

### Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Brancaá rua Duque de Caxias n. 50.

### Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

### Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

### Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

### Talagarsa
**Seda frouxa e torçal para bordados.**

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

## Lindos leques.

A loja da aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandalo ornados com lantijolas de aço e douradas, obras de novidade e apurado gosto.

## TABOADA
DE
### VIRIATO DE MOURA MATTOS
Nova edição correcta,

Esta taboada organisada nos ultimos annos da vida do autor, se recommenda tanto pela concisão e justeza do methodo, como pela clareza na explicação do systema de pesos e medidas; o que valeu a adopção expontanea pela instrucção publica da provincia. Estando ha muito esgotada a primeira edicção, mandaram incontinente os editores fazer uma nova impressão, que está á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, outr'ora esquina do Collegio.

## A 1,500 rs.

Vende-se duzias de sabonetes inglezes pelo barato preço de 1$500 a duzia: venham á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia, n. 50 A, loja de miudezas.

# CORAÇÃO DE OURO
DE
## ERNESTO & LEOPOLDO
### N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

# LOJA DE JOIAS
## ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
**Moreira Duarte & C.**

# ARMAZEM DOS LEÕES
## Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de ja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

# AO ANNEL DE OURO
## LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

## NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
## FAZENDAS FINAS
NA
# LOJA DO CYSNE
DE
## FIGUEIREDO & LOPES
### 64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o côrte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita trausparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos atoalhados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brancas grandes a 8$5 0, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$5 0 a vara.

Dito de algodão a 1$500 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.

Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós cantões, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..

Casemira para homens e meninos de dos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de crina das mais modernas e 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por systema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

### 64 Rua da Imperatriz 64
## FIGUEIREDO & LOPES

## Grande sitio a venda em Pedras de Fogo

Vende se um sitio nas immediações de Pedras de Fogo, no lugar denominado—Figueiredo, com uma grande e boa casa de vivenda de tijollo, boa estribaria tambem de tijollo, algumas arvores fructiferas, baixa para capim, açude principiado, e immenso terreno que offerece proporções para se trabalhar constantemente com 5 ou 6 enxadas. O sitio fica annexo ao de João da Cunha e outros, e é o terreno do mesmo foreiro. Quem o quizer comprar poderá dirigir-se ao proprietario do mesmo, morador no engenho Taquara da freguezia de Iguarassú.

## Alerta ! !.....
### Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampeão que se acende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento; pois alli encontrara sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se aprompta com a maior brevidade, o seguinte:

Um lanche opiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem caprichado em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropelos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Vinhos de todas as qualidades.
Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
Moselle em caixas.
Porto muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, as mais celebres marcas.
Hungria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Aya Pana.
Armazem n. 18 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, na rua de Mathias Ferreira n. 36 em Olinda: á tratar na rua do Lima, em Santo Amaro n. 4.

## Peões a Rocambole,

Realmente são engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção: só na Magnolia a rua Duque de Caxias n. 45.

## Meias de lãa

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem.

## Bom negocio

Vende-se uma armação e seus pertences propria para principiante e por muito barata: no pateo do Terço n. 40.

# A MAGNOLIA

Não foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escrupulosa escolha de seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zelosa em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha vel-a pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto; e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.

Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.

Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.

Chapellinas de côres e pretas, (novidade)

Ricos enfeites para senhora.

Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.

Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes, brincos e rosetas de gosto moderno.

Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.

Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.

Linhas de todos os numeros para croché e bordado.

Chapéos de sol e bengalas com bonitos cabos de marfim.

... chapéos de sol para senhora.

Bo... transparentes para flores.

Jarros ... louça, port cartões e port-money.

Ricos port ... com perfumaria, propria para presentes tendo distinc... costura, ricamente enfeitadas e com musica.

Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.

Bonecas, ricamente vestidas.

Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.

Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso e madeira.

Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.

Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.

Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.

Grampos com flor de madreperola, novidade.

Bonitas caixas de tartaruga para rapé.

Sapatos de lãa, bordados em talagarça.

Camisas bordadas para homem.

SO' NA
## MAGNOLIA
*45—Rua Duque de Caxias—45*
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

## Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armasens de Tasso Irmãos & C.

— Meias cruas boas a 1$, botões de madreperola para punho a 1$: a rosa branca é quem vende, na rua da Imperatriz n. 26.

# ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS
## Que se liquidam na loja
DO
# PAVÃO
## Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
## FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
### PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 horas da noite.

Brilhantinas brancas e de cores o covado a rs. 440 500 e . . 640
Organdy de uma só cor o metro a rs. . . . . . . . 500
Tarlatanas listradas com muita phantasia, o metro a rs. . . 640
Sultanas de côres com enfeites ao lado para babado, o covado a 1$500
Lanzinhas largas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . . 1$000
Poupelinas de seda modernas, o covado a 1$600 e. . . . 2$000
Sedas com listrinhas, o covado a 1$500 e. . . . . . 2$000
Gorgurões de lãa de uma só cor, o covado a rs. 400 e . . . 500
Ditos largos e de cordão, o covado a rs. . . . . . . 640
Alpacas lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . 1$000
Lanzinhas lisas de todas as cores o covado a rs. . . . . 400
Cassas de côres com listra ao lado para babadinhos, a vara a rs. 640
Alpacas azul com listras brancas o covado a rs. . . . . 640
Lanzinhas com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado a rs. . . . . . . . 800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs. 800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e . . . . 500
Poupelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. . . . 500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça. . . . . . 8$000
Organdys brancos tanto de listras como lisos . . . . . . .
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e . . . . 1$000
Tarlatanas brancas e de todas as cores, o metro a rs. . . . 700
Filó brancos, lisos, salpicados e lavrados, o metro a rs. 700 e 960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 12$ e . . . 16$000
Cortes de musselina mathisados com bonitas barras e muita phantasia a 15$000 e . . . . . 20$000
Gurgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo meia de seda, o covado a rs 640

Para noivas

Gurgurão de seda branco muito encorpado, o covado a . . 4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a . . . . . . 2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a . . . . . . . 4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e . . . . . 3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a . . 1$600
Ricos capellas com véo a . . . 15$500
Cortinados para camas . . . . .
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda . . . . .
Colchas de crochê . . . . .

FAZENDAS BRANCAS.

Peças d'algodão tabo americano a 3$200, 4$, 5$ e . . . 6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a . . . . . 1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 a . . 3$000
Dito francez muito fino, o metro a 3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs 960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a . . . . . . . . 1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a . . . . . . . 3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a . . . . 2$000
Dito atoalhado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . . 2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . . 1$600

ALTA NOVIDADE EM VESTIDOS.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento dos mais modernos cortes de gurgurão para vestidos, com delicadas palmas e listas de sêda, assim como com duas saias, todas com delicados enfeites de sêda que se vendem a 35$000 e 40$000, sendo muito bonitos vestidos para assistir a bailes ou casamentos e trazendo cada um corte o competente figurino, isto á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS BORDADAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais delicadas cambraias brancas com os mais bonitos bordados, que se vendem a 8$000 cada corte, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado . . . . . . .
Cobertores de lãa para camas tendo de varias qualidades . .
Ditos de algodão a . . . . . 1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.

PARA HOMENS.

Paltóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .
Colletes de casemira preta e de cores . . . . . . .
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .
Ditos de brim branco. . . .
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a . . . . 14$000
Ditas de dita preta de 6$ até . 15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a . . . . . 10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$600 até . . . . . 3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço . . .
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e . 3$000
Ditas de flanella de cor a 2$000, 3$000 e . . . . . . 3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a 4$000
Ditas de dita d'algodão a rs 800, 1$000 e . . . . . . 1$500
Ceroulas de panno de linho a . 2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e 3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e 1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .
Punhos de linhos os mais modernos . . . . . .
Redes para dormir de differentes qualidades . . . . .
Chambres de chita e de cretone
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e . . . . . . 10$000

CORTINADOS

Cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e . . . . 16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a 10$000
Ditas com 16 varas a . . . 8$000
Damasco de lãa a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a . . . 4$500
Ditos com 6 palmos de largura para camas de solteiros, o covado a . . . . . . 3$000
Colchas de chrochê para camas as mais ricas que tem vindo ao mercado a . . . . . . 18$000
Ditas de damasco de lãa a 10$ e 15$000
Ditas de fustão branco sendo muito grandes a 5$000 e. . . 6$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

## Officina de pianos e afinações

Acaba de chegar contratado para o armazem de pianos de A. I. V. Azevedo, um importante artist ao Sr. Mathias Wessely, natural de Vienna d'Austria o qual é

### Frabicante concertador

E talvez o mais perfeito *afinador de pianos* que aqui tem vindo: elle afina um piano com toda perfeição em menos de uma hora. Tambem faz qualquer concerto em

Grandes orgãos de igreja,
Orgãos pequenos.
Realejos,
Caixas de muzica.

As pessoas que precisarem de seus serviços, tanto para esta cidade como para o matto, podem dirigir suas ordens ao armazem de pianos e musicas de A. J. de Azevedo.

11—*rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova).*—11

### Verniz Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 30.

### Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

### Meriné francez a 1$000 o covado,

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

## AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

### Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma bôa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado em por ..., na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

### Escrava

Precisa se de uma que entenda de cozinha: na rua larga do Rosario n. 31.

— Vende-se a taberna da rua da Hora, estrada de João de Barros, bem afreguezada, e em boa localidade: quem a pretende-la dirija-se á mesma.

— Vende se na rua das Cinco Pontas n. 62, latas com 4 libras de doce o mais fino que ha neste genero, proprio para mimos e por um preço muito reduzido por ser recebido de consignação.

### Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fasendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

## COQUES

Vende-se coques de diversos formatos e côres no Bazar Victoria; rua do Barão da Victoria numero 2.

## KELLER & C.
### Rua do Bom Jesus n. 55
### Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

—Vende se, em bom estado, meia dusia de cadeiras, duas ditas de braços, duas de balanço, um par de consolos, um sofá, e uma jardineira: quem pretender dirija-se a rua das Trincheiras n. 24

### Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

## CHAMPAGNE

De bem conhecida marca de Charles Heidsieck para vender-se na rua do Commercio n. 8.

### A 7,000 rs.

Vende-se botinas para senhora, obra ingleza, bem feita, pelo diminuto preço de 7$: venham á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia, n. 50 A, loja de miudezas.

## CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

### Para acabar a 2$ e 2$500

No loja do Papagaio, vende-se para acabar saias brancas a balão a 2$ e 2$500 rs. são todas de panno até cima e tem 3 arcos que forma uma paquena roda, tirando-lhe os arcos fica uma perfeita saia, e pelo preço não ha nada mais barato, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

## ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

### Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

### Copeiro.

Vende-se um moleque de idade de 19 annos, sadio, de todo serviço, e especialmente bom copeiro: trata-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, sala da frente.

## COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

### Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade sera conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

— Na pharmacia homeopathica da rua estreita do Rosario n. 3 se dirá quem vende 50 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, assim como 12 ditas da companhia da canalisação d'agua, uma cama para casal, uma estante para livros e um piano, tudo em estado capaz de prestar bons serviços.

### Engenho a venda

Vende-se o engenho—Jasmim, na comarca do Cabo, distante uma legua para duas estações da estrada de ferro, tendo o porto de mar muito perto, bom d'agua, copeiro, com um grande açude n'um forte riacho que tem proporção para moer sem precisar do açude; boas obras de tijollo e novas, machinismo novo, uma destilação bem montada, um tanque de madeira, serraria d'agua, boas mattas, bem cercado, terreno fertil e com boas proporções, uma capella bem construida e elegante. Quem pretender dirija-se ao mesmo engenho que achará com quem tratar negocio.

### Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar ... da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costoreiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

### Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
### A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Camieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

## CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

### Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca=Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz,

## EXCITA A TODOS
### Armazem do Campos
28—Rua do Imperador—28

Venham ver, se hesitam crer,
Do Campos a geral fama,
Fiquem certos, fiquem quetos,
Não é graça, não é trama!
Só se vende e se comendo
Dos generos que o Campos tem:
Seus sabores, seus odores,
E' que se póde ver bem.
Vou mostrar, manifestar,
O que a todos dito tenho,
Com as provas, assás garbosas,
Que ao publico dar hoje venho.
Antes que começo dê,
Dos generos os nomes altaneiros,
Dizer venho que em vista tenho:
Vender barato a dinheiro!
Desta vez: bolachinhas, queijo inglez,
Chá, manteiga, fino vinho;
De cajú doce, arroz, sagú,
Presuntos, paios, toucinho.
Peixe em latas, feijão, batatas,
Fructas, dôces, marmelada,
Lentilhas, licores, ervilhas,
E as linguas desejadas!
Moido café, charutos, rapé,
Queijos de Minas, prato e sertão,
Banha azoite e em latas leite,
Aletria, geléas e bom macarrão.
De tomate massa, mate,
Sardinhas, azeitonas d'Elvas,
Cerveja, amendoas, cereja,
—Legumes e aves em conservas—
Disto além, temos um bom
Sortimento, explendido, bello,
Que por temer massante ser,
Mencionar hoje não quero.
Só desejo, só almejo,
Virem todos cá comprarem,
Pois garanto agradar tanto
Que gratos me hão de ficarem!
Venham já pois tenho cá
Generos de tantos sabores,
Que agrada, deleita, embriaga,
Os seus puros, agradaveis odores!

## VENDE-SE

Um terreno com casa, em Beberibe, na rua de Santo Antonio, cujo terreno tem de frente 100 palmos e de fundos 472: quem pretender dirija-se a rua do Cotovello n. 4.

### Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos: á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

### Braga & Pimentel,

Rua Nova n. 35, precisam de um bom official de latoeiro,

## A 3;000

Na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40, ha uma grande quantidade de palitots pretos de alpaca que se vendem pelo baratissimo preço de 3$000, por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 40.

Peças de algodãozinho bom a 3$000.

## BOM NEGOCIO

Vende-se a bem conhecida e acreditada padaria da rua da Matriz n. 20, por encommodos de saude do proprietario da mesma.

— Vende-se um marquezão de amarello para casal: na rua dos Pescadores n. 32.

# PECHINCHAS
NO
## EMPORIO COMMERCIAL
## 15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
### Ulysses & Irmão

Nesta já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

### COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba ferrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

# OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

## PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

### EMPORIO COMMERCIAL
### 15 Rua da Imperatriz 15
### ULYSSES & IRMÃO

# MUITA ATTENÇÃO
## Grande reducção em preços
### Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova
### E' baratissimo

Diademas modernos a rs. 500, 1$000 e . . . . . . . . 2$000
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a . . . . 5$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a . . . . . 1$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e 5$500
Envezíveis enfeitados para coque
Galões de seda de côres, a peça de 1$000 a . . . . . . 3$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a . . . . . 5$000
Mimosos leques de osso para senhora a . . . . . . . 9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . 2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs., 1$000, 2$000 e . . . . . . . . 3$000
Transparentes com paisagens para janellas a . . . . . . 12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 2$500 a . . . . . . 7$000
Fita de setim macão escosseza larga, vara a . . . . . . 3$000
Flores artificiaes. . . . . . .

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs. . . . . . . 320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas rs. . . . . 400
Idem idem lisas a rs. . . . . 200
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a 3$000
Resma de papel pautado a 4$, e 4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700 e . . . 800
Idem idem de quadrinhos a rs. . 640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. . . . . . 800
Idem idem a rs. 400 e . . . . 500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$200
Abotuaduras para collete, grande variedade a rs. . . . . . 200
Idem douradas para punhos a rs. 500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a . . . . . . 3$600
Lamparinas a gaz a . . . . 1$200
Duzias de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e . . 6$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a . . . . . . 5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a . . . . . . . 2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e 160
Estampas de guerra franco-prussiana a rs. . . . . . . 800

PERFUMARIAS

Porta-retratos dourados com dois frascos de extractos muito fino
Garrafa de agua de florida verdadeira, a . . . . . . . 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a 1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . . . 1$000
Rosas com extracto a . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . . . 1$000
Idem com dito kananga muito superior a . . . . . . . 1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcelana a . . . . . 1$000
Idem idem a rs. . . . . . 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. . . . . . . 600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs. . . . . . 300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e . . . . . . . 1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e . . . . . 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . . . . . 1$500
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a . . . . . . . . 2$000
Frascos com agua de cologne a rs. 500, 1$000 e . . . . . 1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e . . . . . 4$000
Elegantes caixinhas com sobonetes e extractos de 3$000 a . 7$000

## OBJECTOS DE PORCELANA

O que se póde encontrar de mais elegante, briquedos para crianças, completo e variado sortimento, candieiros a gaz o que ha de melhor, e muitos outros objectos que se tornaria longo mencionar.

### N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 52
### (Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

**MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO**
**A vapor, agua ou animaes**

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

## FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e ja chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram

**MACHINISMOS DIVERSOS**

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

# ODILON DUARTE
## CABELLEIREIRO
### N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras-ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

# AVISO IMPORTANTE

Os assegurados, contra risco de fogo na companhia ingleza

# IMPERIAL

São prevenidos que a agencia desta companhia acha se transferida aos Srs. S. J. Johnston & C.

W. G. Fennelly,
38, rua do Commercio, primeiro andar

## Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos gráos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

## Leques de pena, venezianos

Amaral, Nabuco & C. vendem leques de pena gosto venezianos o que ha de mais moderno e commodo: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

## As Exmas. noivas

Amaral, Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestido branco de linon e com véo e flores de larangeiras para cassamento, colchas de seda, de lã e seda, de croché e de fustão, fronhas de cambraia de linho bordadas já promptas e de labyrintho, córtes de vestidos de seda de côres e outros artigos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2.

## Camisas bordadas para senhora

No Bazar Victoria vende se camisas todas de linho bordadas para senhora o que ha no mercado de mais gosto penteados tambem bordados, arrendados e lisos, meias de côres proprias para dormir, lenços de cambraia de linho bordados: na rua do Barão da Victoria n. 2.

# É BARATO

Cobertores brancos de lãa finos a 2$500 cada um, toalhas de algodão alcoxoado para rosto muito boas a 4$500 a duzia, cambraia transparente fina á 3$ a peça, dita flores brancas bordada a 6$ a peça, madapolão francez —Boa-vista— muito fino com 20 jardas a 7$500, dito de dito — Monteiro— a 7$ a peça, algodãozinho branco a 3$ e algodão T a 5$000 a peça: ó na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

# COBERTORES
## E' pechincha

Cobertores de lãa escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

— Vende-se seis portas de amarello de costadinho reforçado de conformidade com as posturas da camara as quaes ainda não estão tornejadas, proprias para armazem, com as competentes ferragens: quem quizer dirija-se ao armazem de madeira do Urbano, no porto do capim.

## Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres. Preço de cada sacco 250 rs.

# PECHINCHA
## sem igual.

Chitas de cores finas a 200 e 240 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 71.

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz, Vende-se:

Formas para assucar e encarega-se de mandar vir da Europa e dos Estados-Unidos quaesquer machinas e utencilios para a agricultura e industria.

Toma-se encommendas para ladrilhes em mosaico.

O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas já vindas.

## Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, e pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

— Vende-se a taberna da rua de Hora, estrada de João de Barros, bem afreguezada, e em boa localidade: quem pretende-la dirija-se á mesma.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7
Sempre novos sortimentos

## Calçado francez.

Botinas para homem, bom bezerro pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de vernis, pellica com biqueira de vernis, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de vernis com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e meninos.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de vernis, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

## Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, todo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Pivar e Coudray.

## Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó. bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

## Brinquedos
### Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

## Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

## Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber:
Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camapheu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coques grandes de trança.

# FARELO
## A' 4$500
### Rua da Madre de Deus n. 7

## Relogio.

Vende-se um excellente relogio de ouro meio chronometro, com 15 dias de corda: a tratar na Pracinha da Independencia n. 20.

## PARA NOIVADOS.

Bonitos porta buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

# FARINHA
## A' 2$500
### Rua da Madre de Deus n. 7

# CEMENTO
## A' 8$000
### Rua da Madre de Deus n. 7

## Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gamelleira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

## *As floristas*

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal me queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, pretas e de côres sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

## Vaccas

Vende-se quatro de boa raça e muito leite: no travessa da rua dos Pires n. 20, e na rua da Cruz 50, 1º andar.

## Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$500 a duzia em caixinha, na rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova.)

VERDADEIRA
## BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
**53 — Rua da Cadeia — 53,**
Primeiro andar.

## Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

## Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mercado.

## Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bom sortimento de albuns com musica e sem ellas.

— Vende-se 400 palmos de terra com grande fundo, no sitio n. 24 da estrada de João de Barros: a tratar no mesmo sitio.

## Chapelinas

Amaral, Nabuco & C.ª vendem chapelinas de velludo para Sr.ª, são importantes pelo gosto e preparo, e chegadas no ultimo vapor da Europa no Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

## CONTRA A TOSSE
### XAROPE
### Linitivo peitoral
DE
**FLOU.**

Este xarope d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso constitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, e cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: atratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

## Engenho.

Vende-se ou arrenda se o engenho S. Boa-Ventura, com safra, e junto a estação da via-ferrea de Ribeirão: os pretendentes dirijam-se a rua do Livramento n. 16.

# VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

## Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; a Nova Esperança é quem tem.

## Farello de Lisboa

Vende se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 16, armazem, por menos do que em outra qualquer parte, sendo melhor fazenda.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 3,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

## CAVALLO DE SELLA

Na rua da Imperatriz n. 9 1º andar vende-se um bonito e excellente cavallo de sella.

## Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais capprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, da um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

# ATTENÇÃO
## Parreiras
## Sapotizeiros
## Larangeiras
## Abacatizeiros

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades; recommenda-se a quem precisar de uranias conhecidas por palmeiras do leque que estão a acabarem se. Não é preciso dizer quanto ao acondicionamento das arvores visto estar sabido que no sitio do abrigo ha capricho, assim como manda-se levar aos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio: á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Teixeira Lopes. Ha tambem grande sortimento de pés e sementes de flores.

## DEPOSITO GERAL
NA
## Pharmacia e drogaria
DE
## Bartholomeu & C.
*34 Rua Larga do Rosario 43*

## Grande e variado

sortimento de papel e guarnições de gosto moderno, para forrar salas: á venda no armazem de Thomaz Francisco de Salles Rosa, na rua do Amorim n. 41.

# KEROSENE

De primeira qualidade, marca —Devoes— continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

# LISTA GERAL 1.ª

DOS PREMIOS DA 7.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DA VILLA DE IGUARASSU, EXTRAHIDA EM 20 DE ABRIL DE 1872.

| NS. | PREMS. | Nº. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 16 | 6$ | 229 | 6$ | 415 | 6$ | 609 | 6$ | 804 | 10$ | 1011 | 6$ | 1194 | 6$ | 1356 | 6$ |
| 21 | — | 32 | — | 17 | — | 17 | — | 9 | 6$ | 13 | — | 95 | — | 60 | — |
| 30 | — | 39 | — | 28 | — | 19 | — | 14 | — | 16 | — | 97 | — | 62 | — |
| 32 | — | 42 | — | 34 | — | 23 | — | 18 | — | 21 | 10$ | 1202 | — | 66 | — |
| 37 | — | 50 | — | 38 | — | 25 | — | 24 | — | 27 | 6$ | 3 | — | 70 | — |
| 41 | — | 53 | — | 40 | — | 41 | — | 27 | — | 34 | — | 9 | — | 73 | — |
| 54 | — | 54 | — | 41 | — | 43 | — | 29 | — | 36 | — | 10 | — | 88 | — |
| 62 | — | 57 | — | 55 | — | 57 | — | 49 | — | 37 | — | 11 | — | 94 | — |
| 65 | — | 58 | — | 58 | 10$ | 62 | — | 56 | — | 44 | — | 14 | — | 96 | — |
| 76 | — | 59 | — | 64 | 6$ | 67 | — | 62 | — | 46 | — | 20 | — | 98 | — |
| 77 | — | 60 | — | 72 | — | 68 | — | 70 | — | 48 | — | 22 | — | 1401 | — |
| 80 | — | 66 | — | 76 | — | 70 | 20$ | 75 | — | 54 | — | 26 | — | 2 | 10$ |
| 91 | — | 74 | — | 81 | — | 72 | 6$ | 77 | — | 56 | — | 37 | — | 6 | 6$ |
| 94 | — | 78 | — | 86 | — | 73 | — | 78 | — | 71 | — | 38 | — | 8 | — |
| 105 | — | 87 | — | 93 | — | 76 | — | 80 | — | 81 | — | 41 | 20$ | 16 | — |
| 10 | — | 93 | — | 98 | — | 703 | — | 85 | — | 82 | — | 47 | 6$ | 20 | — |
| 11 | — | 98 | — | 515 | — | 4 | — | 93 | — | 88 | — | 48 | — | 21 | — |
| 15 | — | 302 | — | 20 | — | 15 | — | 94 | — | 90 | — | 49 | — | 24 | — |
| 19 | — | 11 | — | 24 | — | 17 | — | 95 | — | 92 | — | 51 | — | 30 | — |
| 22 | — | 12 | — | 25 | — | 21 | — | 99 | — | 95 | — | 59 | — | 33 | — |
| 29 | — | 14 | — | 28 | — | 23 | — | 906 | — | 1104 | — | 64 | — | 35 | — |
| 32 | — | 18 | — | 29 | — | 26 | — | 7 | 10$ | 6 | — | 66 | — | 37 | — |
| 35 | — | 20 | — | 36 | — | 27 | — | 16 | 6$ | 10 | 20$ | 68 | — | 44 | — |
| 40 | — | 27 | — | 37 | — | 28 | — | 19 | — | 26 | 6$ | 72 | — | 46 | — |
| 49 | — | 29 | — | 42 | — | 33 | — | 27 | — | 32 | — | 73 | — | 55 | — |
| 67 | 200$ | 61 | — | 43 | — | 37 | — | 29 | — | 44 | — | 78 | — | 67 | — |
| 68 | 6$ | 64 | — | 46 | — | 39 | — | 39 | — | 46 | — | 88 | — | 78 | — |
| 77 | — | 69 | — | 50 | 20$ | 47 | — | 40 | — | 48 | — | 94 | — | 80 | — |
| 79 | — | 73 | — | 57 | 20$ | 48 | — | 65 | — | 51 | — | 96 | — | 82 | — |
| 82 | — | 89 | — | 59 | 6$ | 49 | — | 69 | — | 54 | — | 97 | — | 87 | — |
| 92 | — | 90 | — | 62 | — | 61 | 40$ | 70 | — | 58 | — | 1301 | — | 89 | — |
| 98 | — | 93 | — | 75 | — | 65 | 6$ | 7 | — | 65 | — | 20 | — | 1509 | — |
| 208 | — | 99 | — | 76 | — | 76 | — | 83 | — | 69 | — | 25 | — | 10 | — |
| 10 | — | 400 | — | 89 | — | 77 | — | 87 | — | 71 | — | 26 | — | 21 | — |
| 12 | — | 2 | 10$ | 90 | — | 81 | — | 93 | — | 78 | 100$ | 35 | — | 24 | — |
| 19 | — | 8 | 6$ | 95 | — | 83 | — | 1000 | — | 79 | 6$ | 38 | — | 35 | — |
| 20 | — | 10 | — | 96 | — | 84 | 10$ | 2 | — | 84 | — | 40 | — | 45 | 20$ |
| 28 | — | 11 | — | 97 | 10$ | 87 | 6$ | 8 | — | 89 | — | 48 | — | 48 | 6$ |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | MS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1536 | 6$ | 1690 | 6$ | 1852 | 6$ | 2020 | 6$ | 2220 | 6$ | 2404 | 6$ | 2606 | 6$ | 2793 | 6$ |
| 60 | — | 94 | — | 53 | — | 29 | — | 22 | — | 10 | — | 17 | — | 98 | — |
| 61 | — | 96 | — | 60 | — | 33 | 20$ | 23 | 40$ | 13 | — | 18 | — | 2800 | — |
| 63 | — | 1702 | 800$ | 65 | — | 40 | 6$ | 25 | 6$ | 14 | — | 27 | — | 21 | — |
| 65 | — | 6 | 6$ | 68 | — | 41 | — | 28 | — | 19 | — | 36 | 10$ | 22 | — |
| 66 | — | 15 | — | 69 | — | 62 | — | 36 | — | 20 | — | 41 | 6$ | 25 | — |
| 68 | — | 18 | — | 77 | — | 63 | — | 38 | — | 35 | — | 42 | — | 26 | — |
| 69 | 10$ | 23 | — | 79 | — | 71 | — | 44 | 20$ | 43 | — | 45 | — | 28 | — |
| 72 | 6$ | 26 | — | 81 | — | 72 | — | 67 | 6$ | 45 | — | 55 | — | 30 | — |
| 80 | — | 44 | — | 82 | — | 78 | — | 70 | — | 54 | — | 57 | — | 38 | — |
| 83 | — | 48 | — | 83 | — | 79 | — | 73 | — | 58 | 5:000$ | 66 | — | 43 | — |
| 94 | — | 50 | — | 86 | — | 83 | — | 76 | — | 59 | 6$ | 70 | — | 46 | — |
| 1604 | — | 53 | — | 93 | — | 89 | — | 79 | — | 60 | — | 72 | — | 47 | — |
| 5 | — | 57 | — | 95 | — | 90 | — | 82 | — | 63 | — | 76 | — | 49 | — |
| 6 | — | 58 | — | 98 | — | 93 | — | 87 | — | 64 | — | 82 | — | 50 | — |
| 7 | — | 60 | — | 1901 | — | 95 | — | 91 | — | 68 | — | 85 | — | 52 | — |
| 11 | — | 61 | — | 2 | — | 97 | — | 98 | — | 74 | — | 2701 | — | 56 | — |
| 17 | — | 64 | — | 4 | — | 2102 | — | 2300 | — | 88 | — | 3 | — | 58 | — |
| 18 | — | 67 | — | 11 | — | 15 | — | 1 | — | 95 | — | 13 | — | 63 | — |
| 21 | — | 70 | — | 18 | — | 17 | — | 2 | — | 2504 | — | 14 | — | 72 | — |
| 23 | — | 73 | — | 24 | — | 28 | — | 11 | — | 5 | — | 20 | — | 76 | — |
| 25 | — | 74 | — | 37 | — | 33 | — | 17 | — | 8 | — | 27 | — | 82 | — |
| 26 | — | 77 | — | 40 | — | 34 | — | 22 | — | 24 | — | 29 | — | 87 | — |
| 30 | — | 86 | — | 41 | — | 37 | — | 28 | — | 26 | — | 32 | — | 91 | — |
| 37 | — | 92 | — | 42 | — | 44 | — | 29 | — | 30 | — | 37 | — | 2908 | — |
| 46 | — | 97 | 10$ | 55 | — | 49 | — | 33 | 40$ | 31 | — | 49 | 20$ | 10 | — |
| 49 | — | 1803 | 6$ | 60 | — | 59 | — | 41 | 6$ | 32 | — | 50 | 6$ | 11 | — |
| 52 | — | 19 | — | 62 | — | 60 | — | 44 | — | 33 | — | 51 | — | 23 | — |
| 54 | — | 29 | — | 67 | — | 64 | 10$ | 46 | 10$ | 50 | — | 58 | — | 29 | — |
| 60 | — | 30 | — | 70 | — | 71 | 6$ | 53 | 6$ | 64 | — | 60 | — | 38 | — |
| 67 | 100$ | 33 | — | 73 | — | 72 | — | 58 | 10$ | 69 | — | 62 | — | 41 | — |
| 74 | 6$ | 36 | — | 76 | — | 79 | — | 60 | 6$ | 71 | — | 70 | — | 46 | 10$ |
| 77 | — | 37 | — | 77 | — | 87 | — | 61 | — | 73 | — | 72 | — | 63 | 6$ |
| 78 | — | 40 | — | 89 | 10$ | 97 | — | 66 | — | 83 | 40$ | 77 | — | 68 | — |
| 82 | — | 46 | — | 96 | 6$ | 2208 | — | 72 | — | 86 | 6$ | 81 | — | 79 | — |
| 87 | — | 47 | — | 2008 | — | 11 | — | 86 | — | 87 | — | 89 | — | 94 | — |
| 89 | — | 48 | — | 12 | — | 13 | — | 90 | — | 96 | — | 91 | 10$ | 2000 | — |

# LITTERATURA.

## Angustias.

In Domino confido
PSALMO X

A mão do tempo ainda não derramou sobre meus cabellos a poeira da morte.

Não tenho no rosto os sulcos profundos dos successivos annos marcando sua rapida carreira.

Nos hombros não me pesa o fardo da senectude, nem nos olhos me lampejam os ultimos raios do esplendor da vida.

Sou moço, muito moço!

Podia ter no rosto a côr, nos labios o sorriso, no olhar a esperança, no coração o amor e no seio as crenças!

Longa é a estrada aberta diante de meus olhos, brilhantes são os horisontes que crepusculam ao longe, ricas são as corôas pendidas da arvore da gloria.

Embora!

A luz que me encaminhava para ella extinguio-se, o bordão que me arrimava os passos partio-se no principio do caminho, a flor de minha vida emmurcheceu, minha ultima esperança é morta! ...............

...............

E as trevas se estenderam sobre meus olhos; elles tem luz e não veem; tem vida e não vivem; tem movimento e fatalmente se paralysam para um unico ponto—a morte!—

Terrivel amargura, profundissima pena!

Bailam ao redor de mim, e eu sou morto; folgam, riem, e eu soluço; procuram atirar-me ao turbilhão para abafarem os meus gemidos, e eu sou estatico no meu carcere de desolação e martyrios!

Oh! Deus! Tu—Espirito—Luz—Ser—Imagem—Omnipotencia—Esplendor e Gloria—porque fizeste a creatura, que de ti veio e para ti ha de volver? ...........

...............

Acaso pedi eu a vida?
Porque existo?
Porque soffro?

...............

Porque átomo fui lançado no pelago, por que espirito fui condemnado ás trevas da noute, ao pranto da humanidade?

Se as flores esfolham-se neste vulcão insondavel; se as glorias são ephemeras como o fumo; se tudo se perde e gasta neste antro incommensuravel, porque viver e sentir, porque crer e amar?

Uma por uma cahiram as lagrimas de minha dôr no chão esteril da terra; dellas nem uma flôr rebentou, nem uma esperança surgio, nem uma luz brilhou entre as sombras de minhas noutes seculares!

Sementes malditas, que nem o pó da terra as quer em si!

Meus ossos estalam, minhas carnes somem-se, meus vôos são revoltos, e nem um ai de piedade trazido pela briza da manhãa ou pela aragem da noute!

Ao meu fundo gemido, nem um suspiro responde; aos meus ais de morte, nem uma voz de consolação!

Na minha tribulação folgam meus inimigos, insultam minha agonia, cravam ainda mais a corôa de espinhos, escarnecem o desventurado martyr e maldizem do seu viver!..

Deus! Deus! Porque a luz não se apaga de todo diante de meus olhos? .......

...............

E amo-te sobre todas as cousas, sobre todas as cousas tenho sempre gravada a imagem sacrosanta do meu Redemptor!...

Porque tanta provação?

...............

Um bem estar indizivel se apodera agora de mim.

Sinto-me arrebatado entre nuvens roseas de magica belleza; anginhos cercam o throno do Omnipotente; uma aureola de luz divina orna-lhe a fronte magestosa. Seu rosto é angelical, sustenta em uma das mãos o leme do Universo, na outra tem a chave do Oriente.

O sol e a lua estão a seus pés; dos dedos celestes derramam se myriadas de estrellas; sob seus olhos omniscientes rolam os mundos na amplidão do espaço.

O Senhor volve seus olhos poderosos e ardentes sobre mim, desfaleço, prosterno-me diante de seu throno eterno, sustentado entre columnas de fogo azul, firmadas sobre as bases do Universo.

O docel é de um esplendor tão deslumbrante que os olhos do mortal não podem fixa-lo!

Subito um seraphim formoso como se não póde descraver, vestido de alvissimas roupas, sobre as quaes fluctuam louros cabellos, ergueu me e apontou-me ao longe!

Os meus olhos viram, mas eu cahi desfallecido para tornar a mim no inferno do meu viver, deitado no leito do meu supplicio.

O que vi eu?

Oh! revelação estranha! quanto se engana o mundo, como se illudem os homens?

Ao longe, em um extremo angulo decerravam-se com horrivel estrondo as nuvens: um ruido espantoso, ensurdeceu meus ouvidos; eram gargalhadas estridentes, tinir de taças, cantos, musicas, em meio de flores e galas.

Os homens fruiam na terra.

Em outro extremo angulo, decerraram-se as nuvens, e um outro espectaculo ferio meus olhos.

Leitos em que se estendiam contorcendo-se a fome e a miseria; homens que gemiam sob o peso do infortunio; mulheres lindas e jovens chorando as flores perdidas de sua alma; véos de virgem esgaçados no espinhal do crime, e todas essas victimas com as lagrimas de sangue a borbotarem dos olhos erguidos para a cruz e para o céo, para Deus!

Eram os que penavam na vida!

A voz angelica do seraphim echoou em meus ouvidos como o som da harpa inspirada desferido pelos mimosos dedos de um ser angelico.

Fallou assim:

— Aquelles são os filhos de satanaz.
— Estes são os filhos de Deus!
— Aqui é a mansão dos justos!
— Alli é o sepulchro dos impios!

E com magestoso e sublime gesto, apontou para baixo das nuvens...........

...............

Meu Deus! Meu Deus!

O que vi eu? Horrivel imperio em que só os tormentos eternos aguardam o infeliz que nelle se precipita.

Alli só existe a tortura, impera a dôr, o incendio, a sede, a agonia!

Alli a côr é uma só, só uma hora sôa na pendula eterna da [illegible]nação, só uma palavra se pronuncia [illegible] é noute escura, profunda, horrivel[illegible]

— Pena eterna [illegible]

...............

Horrivel sentença escripta em letras de fogo, pela mão do raio sobre o portico do abysmo infernal, reino dos clamores, do pranto, das convulsões, e da agonia.

Em quanto elles soffrem eternamente, os justos revestidos de formas seraphicas voltejam nas nuvens em redor do throno do Eterno, gosando do Summo Bem, que não é dado descraver, nem póde ser comprehendido na terra!

A delicia suprema, o goso inefavel, a Bemaventurança, a Eternidade, a Gloria.

...............

In Domino confido!

Tendo diante dos olhos o quadro da revelação divina, exclamei:

Senhor! Nos meus dias só tinha um fim, uma crença, uma esperança; *alcançar vossa misericordia!*

Sou peccador, mas temo ao Senhor meu Deus, amo-o profundamente.

Minha alma se volve inteira para elle; graças, graças, Senhor meu Deus!

Ahi estão meus ossos: opprimi-os com mais força; ahi estão minhas carnes, castigai-as, roxeai meu corpo com os celicios da penitencia: *és minha unica esperança:* In domino confido!

Bemdito seja o meu pranto, porque elle me fez conhecer a nihilidade das cousas humanas.

Bemdito seja o meu soffrimento, porque elle clareou a noute do meu viver.

Bemdita seja a minha agonia, porque me trouxe a meditação, e a meditação é a luz do entendimento.

O entendimento mostrou á minha alma a verdade, e a verdade me disse:

— O mundo é um precipicio.

Os homens, os mais terriveis inimigos do homem.

A mulher, a descendente de Eva—a origem do mal.—

A terra, lugar de supplicio, os sorrisos mentirosos, os gozos instantaneos, as festas entremeiadas de luto, os calices temperados de mel e absyntho, o luxo, a riqueza e a vaidade, o nada, o pó, a morte!

O corpo é a materia, sepulta-se, e delle nascem os vermes, forma-se o lodo, e gera-se a infecção.

O espirito é a luz, a alma, o infinito! Não pertence á terra, eleva-se a Deus, desliga-se de tudo quanto é terreno, para ir purificado, adejar no céo.

E' o cadinho onde se depuram as almas eleitas.

O crysol onde se depura a alma do justo, para poder banhar-se nas aguas immortaes da fonte eterna da salvação e da gloria.

Olhos habituados a verem o horror da culpa não podem nunca accommodar-se com a chamma limpida do bem

Quem por muito tempo vive sepultado nas trevas, quando vê a luz do sol, cerra os olhos, porque ella os deslumbra!

Quem é das trevas, não póde ser do dia, como quem é da morte não pertence á vida.

A noute foi feita para a meditação do justo, e para o crime do máo; o dia é a reminiscencia do Paraiso, para os olhos da innocencia e da virtude!

Ninguem se illuda com as desigualdades, e injustiças da terra!

Não está longe o dia em que a trombeta do Juizo echoará pelas profundezas da terra.

Os signaes da tempestade relampeiam nos longinquos horizontes; que cada um se prepare hoje, porque amanhãa será tarde.

A voz do Senhor inspira a fronte do poeta, e elle canta á luz de sua fé!

No seu instrumento não ha uma só corda que não vibre em honra do Senhor.

Vêde a cidade dos mortos—ella foi hontem a cidade dos vivos.

Daquelle craneo do bardo, rebentou um reptil que roja no chão da terra.

Do craneo de um Crésso nasceu uma sempre viva!

Dos restos do sabio e do philosopho que não teve ouro para o balsamo, nem para o marmore, nasce muitas vezes a chicoria opulenta e florida no chão do cemiterio.

O usurario descança cercado de marmore e ouro, estendido em leito de cedro e zinco.

E' justo!

Que utilidade poderia prestar o corpo do homem material e egoista?

Elle deve ser encerrado, para que sua desorganisação não corrompa o ar, e não envenene as gerações.

Eis-me prostrado, Senhor.

— In domino confido.

Não ha no mundo nada de estavel; tudo é illusão e mentira, cinza, a nada!

Só ha uma verdade:—á morte!

Para quando, Senhor, demorarás minha partida?

Porque não me libertas dos liames do captiveiro, deixando que, remida minha alma, procure—a liberdade immortal!—

...............

Um perfume inebriante derramou-se no Eden, vozes angelicas entoaram: — *Gloria in Excelcis Deo*—e meu espirito enlevado em extase sublime, absorto contemplava as maravilhas do céo.

Cerraram meus olhos ao som dos cantos dos coros divinos, um ligeiro abalo sentio meu corpo, e tudo foi silencio, immenso, longo, profundo!

Era a morte em torno da vida!

Quando abri os olhos, entrava a luz da aurora pelas frestas das venezianas do meu quarto!

Exhalei um longo e fundo suspiro e ainda assim considerei, no despertar do sonho que me offereceu mais uma noute de angustias.

Bebi de todas as vinhas da terra; provei de todas as taças; esfolhei as flores da vida no seu jardim illusorio; rasguei as sandalias na estrada da existencia; gozei do luxo, dos prazeres e da vaidade...

E tudo era mentira; só o soffrimento no fim, só o tédio e a pena na consummação dos gozos!

A morte é pois a unica verdade!

As flores murcham, as sedas esgarçam se, os gozos são instantaneos, tudo, tudo é pó e cinza!

O anniquilamento destruindo os monumentos, pulverisando o homem, consumindo as cidades.

O homem grandioso, reduzido a um monte de poeira, a uma alluvião de vermes, ou a um ramo florido de saudades e goivos!

Deus! Deus meu! Tende piedade de mim; tu és a minha unica esperança, não me deixes sem a luz de tua misericordia neste abysmo da terra.

— *In Domino confido.*

DR. JOSÉ TITO NABUCO DE ARAUJO.

## Instrucção publica

RELATORIO DO MINISTRO BRAZILEIRO EM MONTEVIDÉO, ÁCERCA DO ASSUMPTO.

Montevidéo, 10 de março de 1872.—Illm e Exm. Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia.—Já tive a honra de expor a V. Exc as razões que impediram-me de satisfazer com a devida e desejada promptidão as suas ordens sobre o envio das informações ácerca do estado da instrucção primaria nesta republica.

Hoje, que julgo ter colligido todos os dados possiveis sobre a materia, apresso me a leva-los á presença de V. Exc., sem todavia garantir a sua inteira exactidão, o que, como V. Exc. comprehenderá, é, senão de todo impossivel, ao menos summamente difficil na carencia quasi absoluta que a ainda se dá neste paiz, de todo o trabalho estatistico de autoridade incontestavel. Os que passo a transmittir a V. Exc., sem possuirem aquelle desejado predicado, devem, em minha opinião, aproximar-se bastante á verdade, pela confiança que merece-me a pessoa, a cuja obsequiosidade os devo.

Antes, porém, de os consignar nesta carta, occupar-me-hei das decisões legaes adoptadas na republica sobre tão importante assumpto.

Já a 16 de maio de 1827 o governo oriental, com louvavel solicitude, estabelecia as bases elemnentares da instrucção do povo, reconhecendo ser essa a primeira necessidade para as nações livres.

Por decreto dessa data dispôz elle o seguinte:

Que em cada povoação, cabeça de departamento, se fundasse, á custa da fazenda nacional, uma escola de primeiras lettras pelo methodo lancasteriano.

Que cada uma dessas escolas tivesse um preceptor, com o ordenado de sessenta pesos mensaes.

Que nellas fosse admittido gratuitamente qualquer menino contando de sete annos para cima.

Que em todas as povoações onde se fundassem essas escolas seriam estabelecidas juntas inspectoras, compostas do juiz da 1ª instancia, se o houvessem, e na falta, do juiz de paz e de dous residentes respeitaveis, á escolha do governo.

Que a essa junta corresponderia o dever de inspeccionar o serviço da escola; velar sobre a conducta do respectivo preceptor, representando o governo contra as suas faltas, tanto no concernente ao exacto cumprimento das suas obrigações, como no tocante á moralidade de sua conducta; propor qualquer medida que julgasse util, e promover quanto contribuir podesse para o melhoramento e progresso do estabelecimento.

E, finalmente, que as escolas de primeiras lettras, não subvencionadas pelo Estado, conservando a sua liberdade propria, ficariam, comtudo, debaixo da vigilancia das juntas inspectoras,

Veio em seguida, o decreto de 13 de setembro de 1847, que modificou o anterior com a creação de um instituto de instrucção publica, ao qual, ficou transferida a inspecção e direcção da educação primaria.

O preambulo desse decreto merece ser aqui transcripto na sua integra. Diz elle: « A educação do homem é o germen creador da prosperidade das nações e da felicidade dos povos, porque nella reside o saber que dá as boas instituições e a virtude que as consolida e as enraiza nos costumes. O cuidado do seu desenvolvimento, da sua applicação e da sua tendencia não póde, portanto, ser a obra da especulação, das crenças individuaes, ou dos interesses de seita. Semelhante attribuição é exclusiva do governo. Mandatarios unicos dos povos que representam, sómente a elles está confiado o deposito sagrado dos dogmas e principios que formam a base da existencia da sociedade a que pertencem: dellas só é a responsabilidade, e a elles toca, por conseguinte, o indeclinavel dever de apoderar-se dos sentimentos, das idéas, dos instinctos e até das mesmas impressões do homem, desde que nasce, para molda lo ás condições e exigencias da sua associação. De outro modo não póde existir o civismo, essa harmonia social, sem a qual não ha ordem nem tranquillidade, força nem vida para os Estados. A' vista do que precede, e dicidido o governo a formar de um tal cuidado o primeiro a que dedicará os seus esforços, depois do da salvação e segurança da republica, decreta, » etc., etc.

Ao instituto creado por esse decreto foram dadas as seguintes attribuições:

1.° Promover, diffundir, uniformar e methodizar a educação publica, com especialidade o ensino primario.

2.° Autorizar ou negar a abertura ou continuação de qualquer estabelecimento de educação.

3.° Regulamentar as condições da sua existencia.

4.° Examinar as obras ou doutrinas que sirvam de thema ao estudo das sciencias moraes.

5.° Especcionar a ordem economica dos citados estabelecimentos e corrigir os seus abusos.

6.° Velar cuidadosamente pela observancia do mais perfeito accordo entre o ensino e as crenças politicas e religiosas que servem de base á organisação social da republica.

7.° Propor ao governo todos os melhoramentos de que seja susceptivel a instrucção publica.

Além destas attribuições, foi dada pelo mesmo decreto ao instituto a de corpo consultivo para todos os casos referentes á instrucção publica; fundando-se nas razões por elle apresentadas em virtude da 4ª attribuição, a prohibição, de que o governo julgar conveniente fazer de algum thema para o ensino.

O numero dos membros fundadores do instituto foi fixado em doze, nomeados pelo governo, tendo por presidente o ministro do interior, o qual no seu caracter de ministro conhece de todas as reclamações a que derem origem as decisões da corporação.

As vagas que se forem dando serão preenchidas por eleição do instituto, á maioria de votos e com approvação do governo.

Os gastos de installação e manutenção do instituto foram feitos e correm por conta do Estado.

Por decreto de 13 de março do anno seguinte foi approvado e mandado executar o regulamento apresentado pelo instituto para a instrucção primaria, publica ou particular.

Foi dividido o ensino primario em dous gráos: inferior e superior, ficando classificadas, segundo esta divisão, as escolas primarias, e sendo denominadas *completas* as que abrangem ambos os gráos.

Nas escolas publicas de instrucção primaria, inferior, o ensino compõe se necessariamente das seguintes materias: 1° doutrina christã, e principios de moral; 2° leitura; 3° escripta; 4° as quatro regras fundamentaes de arithmetica; 5° noções sobre a grammatica da lingua patria e 6° idéa geral da geographia da republica.

Nas de instrucção primaria, superior, além do aperfeiçoamento na leitura e escripta, e da ampliação do estudo das outras materias acima citadas, formam ainda parte do respectivo ensino: 1° noções sobre os direitos e deveres do cidadão; 2° desenho linear e noções de geometria, com as suas applicações mais usuaes; 3° idéas de cosmographia e geographia geral; 4° noticias sobre a historia da republica e principios da constituição do Estado, reduzidos a divisão dos tres altos poderes e suas principaes attribuições.

Essas escolas publicas, sempre que fôr possivel, devem reunir os dous gráos de instrucção primaria, para o que se dividirá em duas secções correspondentes.

Os alumnos que concluem os estudos da secção superior, ficam desde logo habilitados para seguirem o curso dos estabelecimentos de instrucção publica secundaria.

A nomeação dos preceptores para as escolas publicas é da competencia do instituto por meio de concurso, ao qual não pódem ser admittidos senão individuos que tenham obtido o titulo de mestre, correspondente ao grão de ensino da cadeira a preencher.

Para obter o titulo de mestre de instrucção primaria, inferior ou superior, requer-se: 1.° ter pelo menos dezoito annos de idade; 2.° exhibir certidões passadas por pessoas caracterisadas, ácerca da moralidade dos seus costumes; 3.° approvação do instituto depois de competente exame.

Os preceptores gozam das seguintes prerogativas: 1.° isenção do serviço militar; 2.° idem de todo o cargo municipal; 3.° idem de qualquer outra commissão do serviço publico, a não ser relativa á instrucção.

Não póde exercer a profissão de preceptor ou mestre de escola: 1.° aquelle que tenha sido alguma vez condemnado á pena afflictiva ou infamante; 2.° o que se acha em processo por algum delicto; e 3.° o que tenha sido declarado réo de quebra fraudulenta.

Nos estabelecimentos particulares de educação o ensino é livre. Comtudo, esses estabelecimentos nem por isso deixam de ficar sujeitos á inspecção do instituto, com o unico fim de que nelles se não ensine nada contrario á moral e aos principios constitucionaes da republica. Com esse objecto deve ser préviamente submettido ao mesmo instituto o programma de qualquer escola particular que se intente estabelecer.

Os educandos destes estabelecimentos podem ser admittidos nos de ensino publico, uma vez que justifiquem por provas bastantes, a sufficiencia de seus estudos em todos os ramos prescriptos para as escolas publicas de grão correspondente. Semelhante admissão torna-se, porém, incondicional sempre que os estabelecimentos particulares se sujeitam á ordem de estudos e á dependencia impostas ás escolas publicas.

(*Continuar-se-ha.*)

# JURISPRUDENCIA.

## A jurisprudencia civil no Chile.

(*Conclusão.*)

Differem dos nossos em exigir os testamentos aberto e verbal só tres testemunhas.

Mais razoavel, porém, parece o nosso direito, exigindo nestes casos maior numero de testemunhas do que no testamento cerrado, visto que convem supprir por este modo a diminuição de segurança proveniente da ausencia do notario publico.

Tambem o systema de legitimas ou instituições obrigatorias muito se differença do nosso.

Com effeito; além das cotas que de necessidade cabem aos descendentes, legitimos ou naturaes, na forma acima expendida, são forçados — os legados de alimentos a certas pessoas—a *porção conjugal* e a quarta de melhoramento na successão dos descendentes legitimos.

A *porção conjugal* é a quarta parte dos bens do defuncto em todas as ordens de successão, menos na dos descendentes legitimos.

Quando, porém, o conjuge concorra com estes á herança, é contado entre os filhos e recebe, como *porção conjugal*, a legitima rigorosa de um filho.

A *quarta de melhamento das legitimas* dos descendentes é a quarta parte do acervo liquido da herança, podendo neste caso o testador dispor livremente da outra quarta parte.

Quando não existem descendentes legitimos, a livre disposição do testador se estende á metade de seus bens.

VIII

O tratado das obrigações em em geral e dos contratos em particular, que faz o objecto do quarto livro, acha-se tambem satisfactoriamente desenvolvido.

Foi elle bebido na legislação romana, interpretada e modificada pelos codigos modernos, especialmente pelo francez.

E' porém, para notar-se a suppressão de uma instituição que faz importante papel naquella legislação—a *integrum restitutio.*

Compre reflectir-se que, se por um lado, com esta suppressão, se dá mais solidez aos contratos e se evitam muitos letigios, por outro se diminue consideravelmente a protecção dos menores e de outras classes de pessoas que lhes são equiparadas e que, por sua incapacidade para protegerem-se a si mesmos, tão dignas são dos desvelos da sociedade.

Devemos tambem attender ao modo por que o codigo resolve uma das difficuldades de classificação que mais tem embaraçado os modernos jurisconsultos, a que se refere ao concurso de credores e ás prescripções.

Em vez de fazer do concurso de credores objecto de novo livro e de distribuir a prescripção adquisitiva (a *usucapio* dos Romanos) e a extinctiva por aquelles com que mais connexão tem, comprehendeu todas estas materias no 4° livro; que tem por objecto as obrigações e os contratos.

Não devemos deixar de ponderar que este proceder tem razoavel explicação. Porquanto manifesta é a relação que existe entre o concurso de credores, e as obrigações e contratos, e entre estes e as prescripções extinctivas.

Quanto á usucapião desde que na jurisprudencia moderna admittio-se o uso de denomina-la prescripção adquisitiva e de liga-la á extinctiva, não é de estranhar-se que o codigo chileno reunisse ambas sob a mesma epigraphe.

Finalmente observaremos que, em vez de tratar dos direitos dos conjuges sobre os bens conjunctamente com os direitos de familia, o codigo trata delles neste livro 4°, comprehendendo-os sob o titulo—Das estipulações matrimoniaes e da sociedade conjugal.

Com quanto a este respeito, não possa o codigo chileno ser taxado de illogico, entendemos que, sem grande vantagem se afasta do uso geralmente adoptado na sciencia.

IX

Não nos lisongeamos, por certo, de havermos dado uma noção completa do codigo civil chileno. Cremos, porém havermos dito quanto basta para se lhe conhecerem os traços geraes da physionomia e o elevado merecimento.

A referencia que, por vezes, fizemos ao codigo chileno em nosso *Curso de direito civil brasileiro*, mostra o alto apreço que sempre lhe demos; e muito nos compraz declarar que o nosso juizo se harmonisa com o dos Srs. Laferriéas, Sarefield e outros distinctos jurisconsultos europeus e americanos.

Porém ainda mais concludente prova é do seu valor, o ter servido de principal fonte e modelo aos codigos que depois se publicaram, como os da Republica Argentina, Uruguay e Nicaragua.

A republica do Equador fez ainda mais; adoptou como lei propria, fazendo lhe apenas as leves modificações precisas para pôl-o de accordo com os seus costumes peculiares e as suas leis administrativas.

Resta-nos agora dar noticia rapida de alguns importantes trabalhos que tem por objecto a sciencia do direito civil no Chile, e cujo conhecimento devemos ao nosso illustre amigo o Sr. conselheiro Lopes Netto, o iniciador e incansavel promotor das relações scientificas entre o Brasil e o Chile.

X

*A exposicion razonada e estudio comparado del codigo civil chileno*, pelo Sr. Jacintho Chacon, é um livro primoroso, que faz honra ao seu autor e ao Chile.

Para a fiel interpretação da doutrina do codigo, o illustre jurisconsulto recorre, não sómente aos elementos grammatical, logico e systhematico, como tambem ao historico e ao estudo das legislações modernas comparadas.

Com effeito o Sr. Chacon, segundo a ordem do codigo, não sómente expõe e analysa as instituições de direito civil, como se acham hoje organisadas, mas vai indagar a sua origem no direito romano antigo, acompanha-as nas phases deste, indaga as modificações que soffreram no antigo direito hespanhol, recorre por vezes ao direito canonico, feudal, consuetudinario das nações européas, e finalmente as compara com as disposições dos codigos modernos, especialmente do francez.

Ve-se que o estudo é completo; nada deixa a desejar.

O Sr. Chacon mostra possuir a fundo o conhecimento dos trabalhos dos jurisconsultos antigos e modernos, e estar ao par dos ultimos desenvolvimentos da sciencia do direito na França e Allemanha.

Com o auxilio da sua obra póde-se dispensar outra qualquer, para se penetrar no mais profundo conhecimento do direito civil chileno.

Pena é, porém, que ella se comprehenda o commentario do titulo preliminar e do 1° livro do codigo.

Publicando o seu primeiro volume, pensamos que o Sr. Chacon contrahio um compromisso moral para com os jurisconsultos de todas as nações que, com empenho, aguardam a satisfação deste compromisso.

XI.

Mencionaremos agora as seguintes obras que se referem ao todo do codigo e que muito tambem devem auxiliar a sua intelligencia e applicação:

*Instituto del derecho civil chileno*, pelo Sr. Lastarria.

*Instituciones del derecho civil chileno*, pelo Sr. J. C. Fabres.

*Concordancias de los articulos del código civil chileno entre si e com los articulos del código francez*, pelo Sr. Miguel Elizalde.

*Indice del código civil puesto en orden alphabetica*, pelo Sr. D. Manoel Gormaz.

*Diccionario del derecho civil chileno*, pelo Sr. Florentino Gonzales.

As obras dos Srs. Lastarria e Fabres são exposições fieis da doutrina do codigo, sob a forma didactica.

Sendo expressamente destinadas a servirem de texto ás prelecções da faculdade, não eram susceptiveis de largos e profundos desenvolvimentos.

Mas, pela sua clareza, precisão e methodo, devem preencher perfeitamente o fim a que são destinadas—a facilitação do ensino.

Accresce que as *Instituciones* do Sr. Fabres são acompanhadas de excellentes notas, onde se discutem, succinta, mas satisfactoriamente, algumas duvidas que suscita a leitura do codigo.

De não menor utilidade deve ser para o estudo do codigo civil chileno a obra do Sr. Elizalde.

Porquanto, para que se obtenha a verdadeira interpretação de um texto legislativo, é preciso conhecer-se todas as disposições parallelas, bem como as fontes em que foi bebida a idéa contida no texto.

Ora, sendo o codigo chileno em grande parte influenciado pelo francez, é de evidente utilidade, para bem entende-lo, conhecer se, não só as disposições correspondentes daquelle codigo, como as deste.

Tambem deve ser de grande vantagem no uso pratico do fôro os trabalhos dos Srs. Gormaz e Gonzales; pois, pela forma alphabetica, sob que apresentam as disposições do codigo, muito devem facilitar o achar aquellas que forem precisas para cada caso occorrente.

Accresce que o diccionario do Sr. Gonzales tambem contêm as disposições de algumas leis especiaes, que mais estreita relação têm com os artigos do codigo; bem como os de direito canonico, relativos aos impedimentos matrimoniaes.

Destarte deve elle economisar trabalho e tempo, ao advogado e juiz, dispensando-os de andarem á procura desses leis ou textos canonicos.

XII.

Terminaremos esta rapida resenha dando embora noticia das seguintes monographias que, sob pequeno volume, encerram grande merecimento:

Codigo civil.—*Necesidad de su revision*, pelo Sr. D. José Bernardo Lyra.

*Examen critico juridico de la nulidad i rescision, segun el codigo civil*, pelo Sr. D. Clemente Fabres.

*Transcripcion — Análisis comparada de nuestra legislacion hipothecaria*, pelo Sr. Enrique Cocornal.

*Historia de la nuestra hipotheca en Chile*, pelo Sr. Alejo Palma.

*Tratado Teórico-pratico sobre el otorgamiento de instrumentos publicos i tramitacion de los juicios*, pelo Sr. Nicanor Molinare.

O trabalho do Sr. Fabres é o discurso proferido por este senhor por occasião de sua admissão á faculdade de leis da Universidade do Chile, em 1867.

Começa o autor justificando a decisão das leis, segundo o codigo, em imperativas, prohibitivas e facultativas, decisão tirada de um fragmento de Modestino, no Dig. *De leg*, com suppressão do ultimo membro—*punire.*

Comquanto entendamos com Savigny, que as leis, consideradas *quanto ás relações de direito que ellas dominam*, se devam antes dividir em *absolutas* ou *imperativas* e *suppletivas* ou *dispositivas*, não podemos deixar de reconhecer que o Sr. Fabres defendeu com grande talento e erudicção a classificação do codigo que, aliás, tem em seu favor a autoridade de alguns abalisados jurisconsultos.

Passa depois o autor a expor a divisão das nulidades em absolutas e relativas as causas, a natureza e os effeitos de umas e de outras.

Cumpre-nos dizer que o autor trata a materia com a devida amplitude, illustração e clareza, recorrendo ás fontes do direito romano e á doutrina dos modernos jurisconsultos francezes: e que o seu opusculo ha de ser sempre consultado com proveito sobre as questões de que se occupa.

A obra do Sr. Lira é tambem o discurso proferido por occasião da sua admissão na dita faculdade de leis, em 1868.

Depois da breve, mas bem elaborada necrologia de D. Miguel Maria Guemes, em cuja vaga foi admittido na Universidade, trata o autor da necessidade da revisão do codigo civil, cuja idéa já havia despontado no seio do congresso nacional.

Para este fim expõe as duvidas que a respeito da sua intelligencia e applicação tem apparecido no tribunal supremo de justiça e nos de alçada.

Dá-nos depois noticia das annotações manuscriptas ançadas pelo Sr. Bello nas margens do livro do seu uso particular, annotações que, tanto pelo seu merito intrinseco, como pela autoridade do seu autor, que tambem o foi do codigo, são dignas do mais alto apreço.

Em seguida passa a expor as alterações criticas sobre o codigo, que tem sido feitas em outras dissertações apresentadas á faculdade, ou por jurisconsultos, que lhes não tem dado publicidade pela imprensa.

Por esta simples exposição vê-se de quanta utilidade deve ser para o grande trabalho da revisão e reforma do codigo a memoria do Sr. Lira.

Apenas accrescentaremos que é ella escripta com a maior lucidez, e que as suas observações nos parecerão em geral, muito procedentes.

Os escriptos dos Srs. Cocornal e Palma são memorias apresentadas á mesma faculdade, a primeira em 1859 e a segunda em 1866.

Ambas versam sobre o systema hypothecario em vigor no Chile.

A memoria do Sr. Cocornal, de caracter mais historico do que theorico, expõe as phases por que tem passado o regimen da hypotheca especial, desde a legislação das *Partidas* até a promulgação do regulamento do registro conservatorio, em 1857.

A memoria do Sr. Palma, comparando a legislação chilena com a franceza e allemã, e os resultados praticos obtidos nestes paizes, mostra a vantajosa influencia que a publicidade e regularidade do estado civil da propriedade exercem sobre o valor della e sobre o desenvolvimento do credito territorial, e habilita a apreciar-se com exactidão o systema hypothecario chileno.

A obra do Sr. Molinare é um breve tratado de jurisprudencia eurematica, acompanhado de clara exposição das noções fundamentaes sobre a marcha dos processos, e os deveres dos procuradores e escrivães.

Tanto na primeira, como na segunda parte, os principios theoricos sobre contratos, actos juridicos e termos dos processos são seguidos de modelos, onde se apresentam as melhores fórmulas para a realisação desses principios.

O Sr. Molinare é o escrivão secretario de Santiago. Vê-se, pois, que para escrever a sua obra elle deve ter-se utilisado da illustrada pratica dos tribunaes da capital.

Assim, este escripto não sómente será de manifesta utilidade a todos os que se dedicam á vida forense, como concorrerá efficazmente para melhorar e uniformisar a jurisprudencia pratica de todos os tribunaes da republica.

Temos tambem presentes os projectos dos Srs. Gonzales e Fontecilla sobre o codigo do processo, civil e deste ultimo senhor sobre a organisação e attribuições dos tribunaes; abstemo-nos porem, de entrar na analyse destes importantes trabalhos, perque se referem a outra ordem de idéas, de que mais tarde talvez tenhamos de occupar-nos.

---

Deste ligeiro esboço vê-se quanto o Chile se tem desvelado na cultura da jurisprudencia.

Continue ella nesta gloriosa tarefa; sature-se intimamente o povo chileno da noção do direito, e dupla será a sua remuneração—a consolidação da ordem por meio da liberdade, e a consciencia de haver poderosamente concorrido para a grande obra da civilisação americana.

ANTONIO JOAQUIM RIBAS.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1872.

TYP.—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS